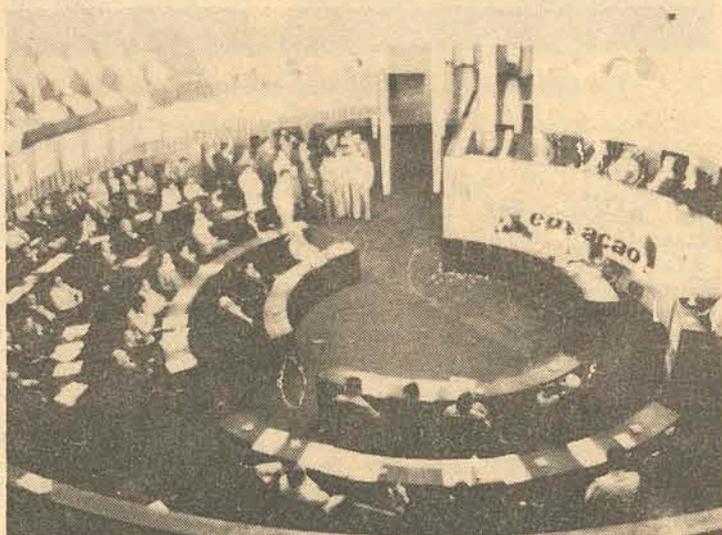


# JORGE É O CANDIDATO



Com 305 votos favoráveis contra 5 votos brancos e 7 nulos, a Convenção da Arena homologou ontem as candidaturas de Jorge Konder Bornhausen, para Governador e Henrique Córdova, para Vice. Para senador Indireto, foi homologado o nome de Lenoir Vargas Ferreira e para concorrer às eleições diretas ao Senado, Wilmar Dellanhol e Aroldo Carvalho. Os ex-governadores Aderbal Ramos da Silva, Celso Ramos e Ivo Silveira também participaram da Convenção, lá permanecendo por longo tempo. (Páginas 2 e 3)



## MAIS UMA BOA VITÓRIA DO JEC NO BRASILEIRO

Com um gol de Paulinho (foto), o Joinville conquistou mais uma importante vitória na Copa Brasil, derrotando o Ceará por 1 a 0 (Pgs. 15 e 16)



Na Vila Marista, ontem, só os reservas treinaram. Oscar brincou com torcedores.

## Loura golpista é presa em Itajaí

Loura de 22 anos era a chefe da quadrilha - Firma fictícia em Itapema - Muitas amizades - Vários empregados admitidos - Conta no banco e muita transação - Agia juntamente com o irmão - Comerciante lesados em quase Cr\$ 300 mil - Mercadorias compradas com cheque frio - Tudo guardado na cidade de Canoas - Transportadora levava "muamba" na boa fé (Página 7)

# O ESTADO

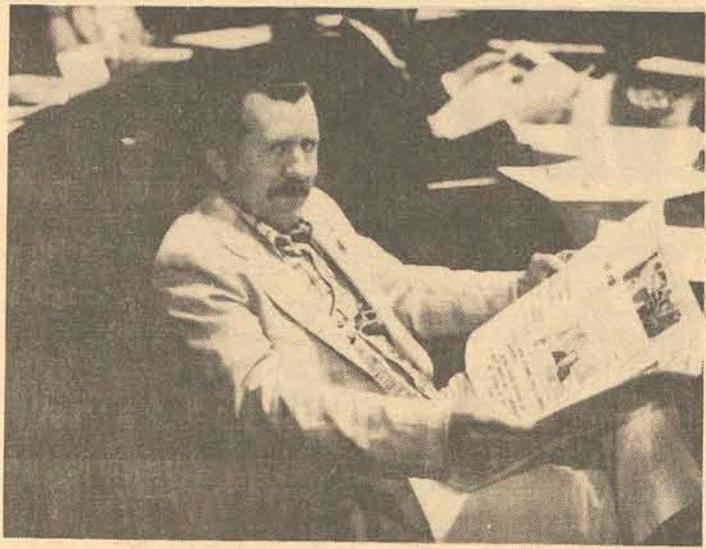
Edição de  
**SEGUNDA-FEIRA**

Florianópolis, 05/06/78 - Ano 64 — Nº 19.074 - Cr\$ 5,00

## ESPANHA AGORA ACHA MAIS DIFÍCIL VENCER BRASIL

### DOPING

Willi Johnstone, jogador escocês, teria jogado sábado sob efeito de estimulante, segundo o anti-doping (pág. 9)



Vanderlinde rejeitado: "não peço emprego à Arena"

Numa convenção que se prolongou por doze horas, apenas com um breve intervalo para o almoço, em que os trabalhos transcorreram com normalidade, embora tenha havido uma candidatura à Câmara Federal e três à Assembléia rejeitadas, provocando descontentamento aos postulantes e ao deputado João Linhares, a Arena homologou com 305 votos favoráveis contra 5 votos brancos e 7 nulos, as candidaturas dos Srs. Jorge Konder Bornhausen e Henrique Córdova para o Governo do Estado e vice-governador, respectivamente. Embora estivessem 376 votos em disputa, 279 convencionais assinaram o livro de presença e nove não compareceram à votação, tendo sido computados 317 votos. Alguns delegados, como deputado Octacílio Pedro Ramos, votaram três vezes, sendo uma por ser parlamentar, outra por pertencer ao diretório regional e a última por ser o delegado do diretório da Arena de Jaraguá do Sul. Três ex-governadores participaram da convenção e lá permaneceram durante longo tempo; foram eles os Srs. Aderbal Ramos da Silva, Celso Ramos e Ivo Silveira. O ex-vice-governador Atilio Fontana também se fez presente à convenção de ontem, realizada no plenário da Assembléia Legislativa.

#### CHAPAS

Além da chapa dos candidatos ao Governo do Estado, os convencionais homologaram por 306 votos contra 7 nulos e 4 brancos o nome do senador Lenoir Vargas Ferreira para concorrer a eleição de 1.º de setembro, pelo colégio eleitoral, que escolherá o senador por via indireta, na vaga que cabe a Santa Catarina. O industrial Diomício Freitas será seu primeiro suplente, tendo obtido 156 votos, contra 154 votos dados ao empresário Arno Damiani. Sete votos destinados aos suplentes foram anulados pela Mesa.

Os candidatos Aroldo Carvalho e Wilmar Dallanhol obtiveram 308 votos dos convencionais, contra nove nulos. Eles vão disputar a eleição direta ao Senado, tendo o Sr. Aroldo Carvalho como companheiro de chapa o Sr. Marcos Wandresen e o deputado Wilmar Dallanhol o Sr. Edson Gaidzinski como suplente. Os novos candidatos à Assembléia Legislativa, em número de 54, obtiveram 308 votos válidos contra nove anulados. Os 12 novos pretendentes à Câmara Federal receberam 307 votos contra dez votos anulados pela Mesa.

#### ALTERAÇÕES

O quadro da Arena catarinense para o pleito deste ano apresenta algumas modificações em sua constituição atual, a começar pelo deputado federal Henrique Córdova que não disputa a reeleição para ocupar a vice-governança. Outro parlamentar que não vai concorrer a reeleição é o candidato ao Senado pela via direta, Wilmar Dallanhol.

O único parlamentar à convenção foi o senador Otair Becker, que no meio da semana passada pronunciou discurso no Senado dizendo que não estaria presente ao encontro "porque não poderia participar de uma farsa". Ele entende que a escolha do Sr. Jorge Bornhausen como candidato oficial do partido "contrariou a aspiração predominante dos catarinenses". Por esta razão, seu nome que havia sido incluído na primeira listagem da Comissão Executiva

foi eliminado e não chegou a integrar a chapa oficial. Outro nome que constava da primeira lista da executiva e que foi eliminado foi o do Sr. Irio Zardo, cuja exclusão não foi comentada oficialmente, nem nos bastidores da convenção.

Dois deputados estaduais — Nelson Morro, líder do Governo na Assembléia e Zany Gonzaga — deixam de disputar a reeleição para disputar uma cadeira na Câmara Federal. Eles figuram na lista de candidatos à Câmara dos Deputados, ao lado do ex-secretário da Agricultura Victor Fontana, do prefeito Esperidião Amin Helou Filho e do ex-presidente da Erusc, Arnaldo Schmidt Júnior.

Além dos dois postulantes à Câmara Federal, a bancada da Arena na Assembléia não terá como candidato à reeleição o deputado Fioravante Massolini. Ele decidiu apoiar seu filho Neudy Primo Massolini à Assembléia e voltar à política municipal. A Arena Jovem, agora mais agressiva, conta com seis candidatos ao legislativo estadual, apoiando os Srs. Claudio Ávila da Silva, Francisco de Assis Filho, Ivan Ranzolin, Luiz Hamilton Martins, Onaci Luiz Fabrin e Silvio S. Müller.

#### REJEIÇÃO

Logo após a abertura dos trabalhos, o presidente Lenoir Vargas Ferreira recebeu dois requerimentos solicitando a inscrição de novos candidatos. O Sr. Ivo Vanderlinde ex-presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina, que deixou o cargo para se desincompatibilizar, pleiteou a inclusão de seu nome na lista de candidatos a deputado federal, alegando que os nomes não completavam o número máximo permitido em lei, que era de 32, quando haviam inscritos pela Comissão Executiva apenas 19. Outro requerimento firmado por vários convencionais indicavam mais três nomes de postulantes para compor a chapa de 73 candidatos à Assembléia, cujo número máximo poderia atingir a 80, seja o dobro do número de vagas existentes. O suplente Milton Borges da Costa, de Lages, e os Srs. Dercílio Oliveira, de Urubici, e Antônio Prudêncio, de Tubarão, solicitavam registro para disputar a convenção.

O presidente inicialmente, indeferiu o pedido alegando que os quatro pretendentes haviam perdido o prazo de inscrição, que se encerrara 48 horas antes da convenção. Mesmo sem amparo legal, segundo a presidência, os pedidos geraram certa controvérsia no plenário, com o deputado João Linhares defendendo as candidaturas, que não via punição se o prazo de 48 horas não fosse obedecido e sugeriu que a Mesa levasse o requerimento à votação dos convencionais. Também o deputado Antônio Pichetti defendeu os interessados, dizendo que "a Arena não pode fechar as portas a companheiros nossos". Coube, de outra parte, ao vice-presidente da Executiva, deputado Júlio César argumentar contra os dois parlamentares, defendendo a posição da executiva, lembrando "os difíceis critérios que norteiam a indicação de nomes", lembrando que deveria ser respeitada a decisão dos diretórios municipais, referindo-se ao fato de que eles não haviam sido incluídos na lista dos diretórios de origem. Recordou, finalmente, os erros do partido em 1974,

# ARENA HOMOLOGA SEUS CANDIDATOS EM CONVENÇÃO DE DOZE HORAS



Konder Reis: "vamos tratar o povo como ele é. Ele não vai nos faltar".

quando foram lançados candidatos em demasia em Lages e Joinville e a Arena não conseguiu fazer um deputado naqueles grandes municípios.

Justificando sua postulação, o Sr. Ivo Vanderlinde declarou que há dois anos vem reivindicando uma vaga e estranhava que "por razões diversas não viu seu nome incluído na lista". Embora tenha apresentado à Comissão Executiva seu nome com apoio de 27 diretórios municipais do Alto Vale do Itajaí e do Sul do Estado, seu nome foi "torpedeado" e somente às 17 horas da véspera é que soube da exclusão de seu nome. Em última instância, tentou uma chapa extra, conseguindo apoio de 42 convencionais. Ao final, bastante contrariado, Vanderlinde lembrou que "não pedimos emprego à Arena, postulamos correr uma eleição para disputar o voto livre e soberano do povo de Santa Catarina".

Mesmo com a ressalva feita anteriormente de que o pedido de candidaturas extras era intempestivo, o senador Lenoir Vargas Ferreira decidiu submeter a votação dos convencionais através de voto aberto. A proposição foi derrotada pela quase totalidade dos presentes, com alguns aprovando a inclusão dos quatro nomes apontados.

Ao final, o Sr. Ivo Vanderlinde sem esconder seu inconformismo garantiu a O ESTADO que iria recorrer à Justiça, porque "isso é uma palhaçada".

#### HORA DE UNIR

Na saudação feita aos convencionais, o deputado Dib Cherem lembrou o episódio da escolha do Sr. Jorge Bornhausen para o Governo do Estado, afirmando ter pertencido a uma corrente que possuía, segundo o parlamentar, um elenco de outros nomes que "também com justiça pleiteava o cargo". Admitiu, contudo, que escolhido o nome pelo Presidente Geisel, chegou a hora de unir todas as correntes, para que a Arena se apresente unida em Santa Catarina. Destacou, ainda, o trabalho pertinaz do candidato Jorge Bornhausen, assegurando que "acima de problemas locais e regionais está o interesse de Santa Cata-

rina e a vitória do nosso partido".

O prefeito Eloi Ranzi, de Maravilha, falando em nome dos convencionais, discorreu sobre as qualidades do sucessor do governador Konder Reis, afirmando que Jorge Bornhausen é um líder que saberá conduzir o partido nas eleições parlamentares deste ano.

— Unidos chegaremos à vitória e ela será uma recompensa daquilo que queremos como verdadeiros arenistas — sentenciou o prefeito de Maravilha **NOSSA VERDADE**

Na sessão de encerramento, o candidato ao Senado por via direta, deputado Wilmar Dallanhol disse que recebia, sem ter postulado, a convocação do partido para disputar o Senado Federal como um desafio. Pregou a mobilização do partido para fazer com que o povo catarinense "ouça a nossa verdade, que é a verdade de Santa Catarina". Criticou duramente as campanhas do partido de Oposição, assinalando que a euforia e ofensiva da Oposição faz-se catalizador das insatisfações circunstanciais do povo, "deleitando-se na miséria de alguns e jogando, desagregando, a família catarinense contra si mesma".

— A Oposição — prosseguiu — verbosa contra tudo e contra todos, esquecendo-se de que a Arena vem realizando. Eles criticam e nós construímos.

Ao final anunciou que o nível da campanha da Arena há de ser determinado pelo comando das lideranças e pela mobilização dos arenistas. "Ela pode ter elementos imprevistos, mas há de se assentar na grande vitória da Arena, obtida em 76".

Logo após, discorreu o candidato Aroldo Carvalho assinalando que estava trabalhando pela causa da Arena que considera a causa da democracia brasileira. Disse estar consciente do significado destas eleições para o aprimoramento democrático, que deverá ocorrer sem atropelos para se evitar "a triste experiência" de Portugal e da Espanha.

— Teremos esta meta — declarou — na medida em que o povo brasileiro

evidenciou que conquistou a plenitude democrática.

O candidato ao Senado criticou o ex-governador Colombo Salles que, em 74, se ausentou da pregação eleitoral, assumindo a posição de magistrado para completar que "partimos para a vitória em novembro, mostrando a obra do presidente Geisel e do Governador Konder Reis e com a liderança de Jorge Bornhausen, dialogando com todos os segmentos da sociedade catarinense".

Em seu pronunciamento, o futuro vice-governador Henrique Córdova falou sobre os partidos políticos, assegurando que os propósitos do presidente Geisel e do futuro Chefe da Nação, general João Baptista Figueiredo "transformar-se-ão na mais grata e sublime das realidades, quando a Arena vencedora possibilitar a eliminação do arbítrio". Lembrou que não será a Oposição, que não soube se desprender no passado, que interpretará o pensamento e as aspirações do povo brasileiro.

— Já teríamos a democracia plena, o habeas corpus, não for a inconsequência daqueles que radicados em princípios superados levantam a bandeira da Oposição em nosso País. Eles dificultaram a marcha para a democracia, mas a Arena haverá de realizar as reformas para, no momento próprio, responder as aspirações do povo brasileiro — ar gumentou Henrique Córdova.

Ao final, o parlamentar conclamou a todos a lutarem com a bandeira da Arena pelo engrandecimento do Estado de Santa Catarina.

#### NOSSO FUTURO

Num discurso inflamado e de improviso, que se prolongou por 50 minutos, o governador Konder Reis disse que o ato final de uma convenção de um partido democrático, como é a Arena, é sempre a oportunidade para que alguns em nome de todos dêem uma participação, sobre os propósitos que fizeram possível a reunião de todos os órgãos de bases do partido para as decisões mais altas.



Para votar, o candidato recebeu a senha 220. Depois de eleito, prometeu ir, de cabeça erguida, pedir voto nas praças públicas.

— A mim — prosseguiu — cabe dar a minha participação e depositar a colaboração legítima do Governo do Estado, dentro dos limites da lei e sem ferir a ética para conquistar a vitória nas urnas em 15 de novembro. A nossa participação para o êxito desta convenção foi cumprir todos os dias e todas as horas as diretrizes que anunciei em julho de 1974.

Depois de se referir aos resultados das eleições de 76, quando a Arena conquistou 83% das prefeituras e a maioria em 93% das Câmaras Municipais, citou dois objetivos prioritários que estão a exigir da Arena a vitória: o êxito do projeto político do presidente Geisel e o aperfeiçoamento da obra administrativa.

O Chefe do Executivo garantiu que seu sucessor terá uma obra por prosseguir, afirmando que "o futuro é nosso, é da Arena".

— E aqui está o governador para dizer que vamos desenvolver todos os esforços, lutar de peito aberto para que a bandeira da Arena tremule vitoriosa no mastro do pleito de 15 de novembro. Tudo iremos fazer para o bem de Santa Catarina e do Brasil.

Encerrando seu pronunciamento, o governador Konder Reis assegurou que o Governo não vai discriminar, nem distinguir, mas vai apoiar, emitindo um conselho aos convencionais, dizendo que "para conquistarmos a vitória teremos que tratar o povo como de fato ele é: como nosso irmão. E ele não nos vai faltar".

#### CONFIANÇA

Bastante emocionado, o futuro governador Jorge Konder Bornhausen prometeu que levará para campanha a todos os municípios catarinenses sua mensagem expressando confiança na Arena como partido político, desejando sua permanência e fortalecimento.

— Ao povo — continuou — mostraremos a Arena como ela é, o partido do diálogo e das reformas, que deseja o aprimoramento democrático, que, pelo voto de seus parlamentares no Congresso Nacional, haverá de substituir, na hora certa, os instrumentos excepcionais, encontrando feição jurídica às nossas necessidades de desenvolvi-

mento e segurança, sem permitir que os contestadores e desajustados, por atos que tiram as tradições brasileiras, possam fazer o País mergulhar no caos ou na baderna, caminho infeliz de qualquer tipo de totalitarismo.

Assinalou que com o saldo administrativo das conquistas revolucionárias, realçando tudo o que foi e está sendo feito pelo Governo, "iremos, de cabeça erguida, às praças públicas pedir o voto para os nossos candidatos, afirmando que estamos preparados para realizar uma futura administração que há de mostrar, de Santa Catarina para o Brasil, que a minha moça geração está apta e preparada para o exercício do poder".

— Iremos procurar — declarou — tanto quanto possamos contactar, neste período que nos separa de 15 de novembro, para que a nossa mensagem possa chegar bem perto do generoso coração da gente catarinense, juntando as nossas mãos às das professoras, dos estudantes, dos agricultores, dos funcionários públicos, dos profissionais liberais, dos comerciantes, dos empresários, de todos, enfim, que serão os nossos parceiros dos diversos segmentos sociais. Pediremos o voto dos catarinenses para o bem de Santa Catarina.

Jorge Bornhausen revelou que vai se preparar para realizar um governo que dê continuidade à obra e às prioridades da atual administração, "que me permita chegar mais perto dos desafortunados, dos mais sofridos e necessitados, lhes abrindo melhores oportunidades, por uma ação comunitária que lhes minore as agruras da vida". Ao final, disse acreditar na economia de Santa Catarina e na capacidade empresarial dos seus filhos: "Procurarei criar estímulos que, somados aos excelentes instrumentos, já existentes, possam melhorar agilizar a nossa exemplar iniciativa privada".

— Não nos propomos a realizar milagres — concluiu — iremos com lealdade e humildade, perseguir com tenacidade os desejos e os anseios da gente catarinense, procurando formar uma boa equipe, acionar e aprimorar de moda permanente a máquina administrativa.

## Os candidatos

Durante a Convenção de ontem, foram sorteados os números dos candidatos que concorrerão ao pleito de novembro pelo Partido do Governo. Estes são os candidatos e seus respectivos números para a Câmara Federal:

Arnaldo Schmidt Júnior (216), Artenir Werner (217), Ary Schubert (213), Esperidião Amin Helou Filho (211), Evaldo Amaral (suplente, permanece com o número registrado na eleição passada), Godoy Antonio Suzin (215), Lauro Salvador (209), Nelson Morro (219), Roberto Lapa Pires (205), Sadi Marinho (218), Victor Fontana (212) e Zany Gonzaga (214).

Por outro lado, os candidatos à Câmara Federal cujos números permanecem os mesmos da eleição passada, concorrendo à reeleição, são os seguintes:

Abel Ávila dos Santos, Adhmar Paladini Ghisi, Angelino Rosa, João Cândido Linhares, Nereu Guidi, Pedro Paulo Hings Colin e Dib Cherem.

#### ASSEMBLÉIA

Os 73 candidatos da Arena para concorrer às 40 cadeiras na Assembléia Legislativa do Estado, e seus respectivos números são os seguintes:

Algemiro Manique Barreto (1215), Almir João Binotto (1204), Alvino Raitz (1251), Arnaldo Mendes (1254), Arno Seara (permanece com o número da eleição anterior), Artêmio Paludo (1210), Artur Jacowski (1270), Carlos Braga Muller (1269), César Condeixa Cabral (1241), César Filomeno Fontes (1212), Cirno Adolfo Cabral (1237), Cláudio Ávila da Silva (1243), Curt Alvino Monich (1250), Cyro Gevaerd (1268), Edmar René Evers (1266), Egídio Martorano (1231), Eno Steiner (1273), Francisco de Assis Filho (1255), Francisco Paulo Kaesemodel (permanece com número registrado no pleito anterior), Frederico Olindo de Souza (1202), Gercino Pasquali (1261), Gervásio Maciel (permanece com o número registrado na eleição passada), Gilberto Américo Meirinho (1224), Heitor Luiz Sché (1203), Hélio Juck (1264), Hênio B. da Costa Bez (1230), Hércules João dos Santos (1213), Irassú Cornélio Bussmann (1263), Irmoto Feuerschutte (1260), Ivan Ranzolin (1271), Jaisson Prates da Silva (permanece com número do pleito passado), João Kleiss (1232), José Otmar Schneider (1244), José Schmidt (1253), Laércio Michels (1272), Luiz Hamilton Martins (1235), Luiz Fernando Freitas (1242), Luiz Francisco Bonadese (1248), Mário Cilião de Araújo (1217), Milton Laske (1229), Nagib Zattar (permanece com número registrado na eleição passada), Neody Primo Massolini (1245), Nodge E. Pellizzetti (1216), Onaci Luiz Fabrin (permanece com o número da eleição passada, Onofre Santo Agostini (1246), Orlando Ricardo Carlesso (1259), Otávio Gilson dos Santos (1211), Renato Silveira (1236), Rodolfo Sestrem (1257), Sebastião Furtado Pereira (1249), Waldemar Mozzaquatro (1209), Wilson César Floriani (1265).

De outra parte, os candidatos natos à Assembléia Legislativa do Estado, que permanecem com os mesmos números registrados na eleição passada, são os seguintes:

Aldo Pereira de Andrade, Antonio Henrique Bulcão Viana, Antonio Pichetti, Aristides Bolan, Celso Ivan da Costa, Epitácio Bittencourt, Gentil Belani, Homero de Miranda Gomes, Hertz Otto Doming, João Corrêa Bittencourt, Júlio Cesar, Martinho Herculano Ghizzo, Milton Carlos de Oliveira, Moacir Bertoli, Otacílio Pedro Ramos, Saturnino Dadam, Sebastião Netto Campos, Venício Tortato, Waldomiro Colautti

## Incêndio atrasa contagem em SP. Resultado só hoje.

São Paulo - O resultado da Convenção da Arena paulista - que nos últimos dias vinha polarizando as atenções dos políticos em razão da acirrada disputa entre os Srs. Laudo Natel e Paulo Maluf, só será conhecido hoje, já que a apuração dos votos foi suspensa em virtude de um início de incêndio no prédio.

Até a noite de ontem - antes de ocorrer a ameaça de sinistro era grande a movimentação na convenção arenista em São Paulo.

#### MINAS

Belo Horizonte - Por 792 votos favoráveis, contra 142 dados ao deputado João Ferraz, 9 nulos e quatro em branco, foi homologada ontem, pela convenção da Arena Mineira, a indicação feita pelo presidente Ernesto Geisel do nome do deputado Francellino Pereira para Governador do Estado.

#### RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre - A Convenção Regional da Arena homologou, ontem por 383 votos - de um total de 389 - a indicação do Palácio do Planalto, do atual vice-governador Amaral de Souza para futuro Governador do Rio Grande do Sul, e do Sr. Otávio Germano para vice.

#### PARAIBA

João Pessoa - Apesar do apoio popular à candidatura do deputado Antonio Mariz para o governo do Estado - o professor Tarcisio Buriti ganhou a convenção da Arena por uma diferença de 28 votos, o que ainda foi encarado pelos partidários do político dissidente como "uma grande vitória".

A chapa vitoriosa contou com 152 votos, e sendo assim, os nomes homologados pela convenção, foram os seguintes: Governador - Sr. Tarcisio Buriti; vice-governador - Clovis Bezerra; Senador Biônico - Milton Cabral.

## Simon anuncia pacto para derrubar a Lei Falcão

**Porto Alegre** - O deputado Pedro Simon disse ontem ver "grandes possibilidades do Rio Grande formar um Pacto entre os dois partidos para reivindicarmos juntos a revogação da Lei Falcão", mencionando os nomes do governador Sinval Guazelli, do Presidente da Arena Gaúcha, senador Tarso Dutra, do futuro governador Amaral de Souza, e dos candidatos arenistas ao senador pela vaga direta - srs. Gay Fonseca, Mariano da Rocha e Mário Ramos - como "prováveis integrantes do Pacto com o MDB".

Acrescentou que sua expectativa se baseia nas manifestações públicas do Governador e dos líderes arenistas no Estado contra as restrições impostas pela Lei Falcão ao debate político na televisão e no rádio, e ultimamente nas afirmações dos candidatos do partido ao Senado, em especial ao Sr. Fernando Gay da Fonseca, atual suplente do senador Daniel Krieger, em favor do debate com o candidato emedebista ao senado, Sr. Pedro Simon, antes das eleições de 15 de novembro.

Falando num encontro de prefeitos e vereadores em Caxias do Sul, o Sr.



Deputado Pedro Simon

Pedro Simon afirmou que as críticas de muitas arenistas do proieto do deputado Alexandre Machado (Arena RS), visando a tornar definitivo o afastamento dos secretários de Estado que no País se desincompatibilizam para concorrer as eleições de novembro, "são sintomas de que a máquina estatal trabalha em favor dos secretários, que se afastam só de mentirinha".

Acusou especialmente dois ex-

secretários do governo gaúcho, os Srs. Airton Vargas, da Educação, e Carlos Chiarelli, do Trabalho, de "provadamente terem a seu serviço a máquina governamental, pois conseguiram o fato inédito na política riograndense de serem indicados, cada um, candidatos preferenciais de 70 municípios".

O Sr. Pedro Simon afirmou também que "a volta do coronel e ex-governador Peracchi Barcellos do Rio Grande do Sul, onde assumiu a direção da 7ª Região do Banco do Brasil, representa o fim da neutralidade no processo político gaúcho".

No encontro de prefeitos e vereadores da região nordeste do Estado, realizado na Câmara Municipal de Caxias do Sul, o vereador caxiense Ivam Cercatto, do MDB, denunciou que o ex-Superintendente do INPS, Sr. Túlio Barcellos, que se desincompatibilizou para concorrer à Câmara Federal, reuniu os agentes de três municípios da região - São Marcos - Flores da Cunha e Farroupilha - "e lhes pediu que trabalhassem em favor de sua candidatura, prometendo, como recompensa, um aumento de vencimentos".

## Onze entidades pernambucanas lançam carta aberta no Recife

**Recife** — Representantes de onze entidades religiosas, estudantis, políticas e de profissionais liberais, divulgaram ontem carta aberta à população, denunciando "a intensificação da repressão a diversos setores", arbitrariedades policiais e problemas de saúde de algumas das pessoas detidas pela polícia federal em Recife nas últimas semanas.

Citando oito pessoas presas, eles afirmam que "os interrogatórios constantes feitos sob torturas psicológicas em alguns casos e, em outros, sob torturas físicas aliadas às psicológicas, vem destruindo sistematicamente a saúde de todos eles".

Os presos relacionados na carta são Selma Bandeira, Walmir Costa, Edilson Maciel e Maria Aparecida Santos (todos julgados e condenados por atividades subversivas), Lecy Alves, companheira de Edilson, o casal Nilson de Lea Lustosa, amigos de Maria Aparecida, e o estudante Edival Nunes da Silva (Cajá),

da Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife.

A carta refere-se em particular à situação de quatro deles Edval, Lecy, Nilson e Léa, afirmando que Edval "encontra-se numa cela infecta, destinada à aplicação de penas disciplinares. Além de um formigueiro, a cela é infestada de ratos e o sanitário vaza água permanentemente, de modo que impossibilita "Cajá" de dormir com o mínimo de tranquilidade. Suas condições de saúde são precárias, dadas às torturas físicas e que foi submetido e às psicológicas que se mantém com constantes ameaças e a permanente presença de seus torturadores no local onde se encontra preso".

Sobre Lecy Alves, a denúncia é de que "encontra-se em cela infecta, sofrendo constante ameaça. Apresenta, no momento, sérios problemas intestinais, o que a leva a rejeitar alimentação". Quanto a Nilson Lustosa, "encontra-se também em cela

imunda, compartilhando-a com um preso comum em estado de loucura, que grita dia e noite. A preocupação acentua-se pelo fato de Nilson sofrer de epilepsia, o que requer tratamento médico especial, podendo ocorrer crise de ausência total de consciência. Encontra-se bastante debilitado".

Léa Lustosa, segundo a carta "encontra-se como os demais em péssima cela. Apresenta constante dores de cabeça e estado físico bastante debilitado, não recebendo medicação na Polícia Federal. Não toma banho de sol desde o dia em que foi sequestrada. Necessita de alimentação".

Entre as entidades que subscrevem a carta, estão os DCES das Universidades Federal, Rural e Católica de Pernambuco, ação Pastoral Operária, Associação dos Sociólogos de Pernambuco, Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Olinda e Recife e Movimento Feminino pela Anistia.

## Estudantes querem fazer encontro mas temem a polícia

**Juiz de Fora** - Apesar da proibição do reitor da Universidade Federal desta cidade, estudantes de todo o Estado prometem realizar hoje, no campus universitário, o I Encontro Estadual de Estudantes, cujo objetivo é discutir a reorganização da extinta União Estadual de Estudantes. O reitor Sebastião de Almeida Paiva alega que a reorganização da UEE "está terminantemente vedada pela lei de Segurança Nacional".

Cerca de 600 universitários de todo o Estado deverão chegar à cidade, para participar do I Encontro, e ainda não se sabe que medidas a Reitoria tomará para impedi-los de se

reunir no Campus. Ontem, em nota oficial, os diretórios centrais da Universidade Federal de Juiz de Fora e da Universidade Federal de Minas acusaram o reitor de ameaçar os estudantes com "mais um ato de violência".

Quando tentamos nos organizar a nível estadual e nacional, criando as nossas entidades para que sejam nosso principal instrumento na luta por uma sociedade justa, o regime militar tenta, em mais uma de suas investidas, através da Reitoria da UFJF, impedir o nosso Encontro - diz a nota dos diretórios.

Os participantes do I Encontro ficarão alojados nas residências de seus

colegas de Juiz de Fora, e por isso não foi necessário organizar um sistema especial de recepção. O Reitor Sebastião de Almeida Paiva resistiu a todas as tentativas da Imprensa para que revelasse as providências que pretende tomar, a fim de impedir a realização do Encontro, que está marcado para começar às 9 horas e terminar às 15 horas.

A delegacia de polícia de Juiz de Fora e o comando local da polícia militar não receberam qualquer pedido do Reitor para intervir, mas os estudantes temem que isto aconteça hoje cedo, quando começar a reunião.

## COLUNA DO CASTELLO

### Insistem nas indiretas

A idéia de tornar permanente a eleição indireta dos governadores parece definitivamente comprometida, ainda que se salve muito do regime implantados pelos militares ao longo da sua tutela sobre a Nação. A emenda constitucional n.º 1, que se seguiu ao Ato 5, optará pela volta à eleição direta de governadores, suspensa provisoriamente, contudo, por emenda constitucional votada sob o patrocínio do presidente Médici. O pacote de abril, visando a contornar as dificuldades que surgiram da irrecusável vitória dos candidatos da Oposição em diversos Estados, notadamente no Rio Grande do Sul e em São Paulo, não somente determinou que se continuasse a proceder por via indireta a escolha dos chefes de executivo dos Estados, como mandou que se fizessem alterações nos colégios estaduais de modo a eliminar as vantagens obtidas pelo MDB em cinco Estados. Destes apenas um, o Rio de Janeiro, pela inocuidade política da sua liderança, foi considerado área reservada a esse Partido. Houve um tranquilo esbulho ao lado da insistência num processo que mesmo no momento extremo da radicalização — 1969 — havia sido posto teoricamente de lado.

O general Figueiredo, candidato oficial a Presidente da República, declarou-se favorável à eleição direta dos governadores a partir de 1982 e suas declarações foram repetidas automaticamente pelos candidatos indicados à Arena pelo Palácio do Planalto. O realejo funcionou e as reformas do senador Petrônio Portella, que previam a volta à eleição direta, parecia consolidar-se. Tem-se como provável, contudo, que essa euforia do Sistema é transitória, pelo menos na medida em que prevalecer o ponto de vista que o Ministro do Exército recenseará entre os comandos militares, por ele ouvidos em decorrência da consulta que aos ministros das pastas referentes às Forças Armadas fizera o presidente da República. Os generais, segundo informações correntes, consideram uma salvaguarda do regime a permanência da escolha por via indireta dos governadores estaduais. Não se tratou da bionidade, talvez por descuido.

Mas o presidente Geisel e o general Figueiredo, observando o resultado desastroso das últimas imposições, que geraram descontentamentos e dissensões internas na Arena, as quais irão fatalmente se refletir nas eleições diretas de 15 de novembro e possivelmente na atuação do colégio eleitoral que irá escolher a 15 de outubro o futuro Chefe do Governo, poderão decidir de modo contrário ao conselho atribuído aos militares. A eleição indireta teria sido um expediente aceitável — em si mesma não é um processo antidemocrático, embora não seja o melhor processo democrático —, e se o Palácio do Planalto desse pelo menos liberdade às convenções para que dentro delas se afirmassem as lideranças partidárias e se conjugassem na disputa os interesses em atrito.

Impondo candidatos, o Governo Federal contribuiu para desmoralizar a eleição indireta como técnica de ação democrática e, do ponto de vista prático, fez com que as naturais divergências dentro de um Partido, assimiláveis nos debates internos, se transformassem em atitudes de desafio e de franca dissidência, dificilmente absorvível depois de uma luta que se travou sem o consentimento do Presidente da República. A sucessão presidencial, tumultuada pelas reivindicações que estão nas ruas, passou a ser uma efetiva oportunidade de transição do regime ou, alternativamente, de um novo surto revolucionário que promoveria a regressão por tempo imprevisível da abertura política.

A imposição, além de ser um mal em si, produziu candidaturas desajustadas da realidade partidária, como no caso da Paraíba, ou repudiadas previamente pelas classes dirigentes do Estado, como no caso de São Paulo, local onde a disputa desceu à parte baixa do terreno. No Pará, o senador Passarinho sustou uma rebelião com chances de vitória, mas no Ceará o governador Virgílio Távora viu-se enrolado pela estratégia da conciliação que meteu num mesmo saco forças que demonstraram ao longo dos últimos tempos que não podem conviver a não ser pela seleção natural do voto. Em Minas Gerais, um terceiro governo udenista vai ser referendado, mas deixando atrás da sua homologação a ferida aberta da dissidência pessedista, suficiente para, aliada com o Sr. Magalhães Pinto, eleger um senador pelo MDB e oferecer votos no colégio eleitoral ao candidato da Oposição.

Se o presidente Geisel tivesse consentido na liberdade, limitada às convenções, da seleção dos candidatos pelo partido, o princípio da eleição indireta poderia ter durabilidade. Da maneira pela qual conduziu o assunto, dificilmente terá condições de sustentar o parecer atribuído aos militares em favor da permanência de um esquema de sucessão estadual que somente pode conviver com o bipartidarismo — posto em cheque pelos projetos de reforma — e com a tutela do partido oficial pela autocracia dominante. Tudo indica que as convenções de fantasia forma as últimas realizadas neste período da vida brasileira. Mesmo o Governo, respaldado na força mas inclinado a manter aparentes estruturas democráticas, não querará mais correr os riscos e sofrer as angústias que assaltaram na última semana o Palácio do Planalto.

Carlos Castello Branco

# Ulysses poderá ter encontro com Portella

**Brasília** - O presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães (SP), reivindicará ao senador Petrônio Portella (Arena-PI), no encontro que terão sobre as reformas constitucionais, a imediata revogação da Lei Falcão, que proíbe a propaganda dos candidatos no rádio e na televisão.

Ao prestar ontem esta informação, o secretário-geral do MDB, deputado Thales Ramalho (PE), esclareceu não ter sido ainda marcado o encontro entre o deputado Ulysses Guimarães e o senador Petrônio Portella, embora previsto para esta semana.

Até as eleições municipais de 1976, os candidatos a cargos eletivos tinham direito a programas gratuitos no rádio e na televisão da responsabilidade da Justiça Eleitoral, para defesa de suas idéias. Em 1976, o Governo, que o número de candidatos a prefeitos e vereadores era superior às possibilidades de tempo no rádio e na televisão e em que alguns municípios não lhes poderia ser assegurado este direito, encaminhou projeto de lei extinguindo os programas gratuitos.

No "pacote de abril de 1977, assinado pelo presi-

dente Geisel quando o Congresso estava em recesso, esta lei foi estendida também aos candidatos a senadores, deputados federais e estaduais. O senador Paulo Brossard (RS), atual líder do MDB no Senado, quando na votação do projeto, afirmou que o governo estava "retrocedendo ao cinema mudo", pois ficou permitida apenas a apresentação da fotografia e do número do candidato.

Desde a aprovação da lei Falcão e mais especialmente depois do pacote de abril que o MDB vem procurando revogá-la, pois está convencido de que o seu crescimento em 1974, quando elegeu 16 senadores, se deveu principalmente aos programas gratuitos na rádio e na televisão. A Arena, porém, considera-a imprescindível para as eleições e o próprio senador Petrônio Portella já a declarou "irrevogável", pelo menos para as próximas eleições.

A reivindicação do deputado Ulysses, sem qualquer implicação em que o MDB aceite ou não as reformas políticas planejadas pelo Governo, deverá portanto, ser pelo senador Petrônio Portella. Nenhum dos dirigentes arenistas concorda com a revogação imediata da Lei Falcão.

## ABC começa semana com duas greves

**São Paulo** - A região do ABC Paulista inicia a semana com apenas duas empresas paralisadas por força de movimentos grevistas: Constanta, com 1 mil 100 empregados, e a Mannesmann, com cerca de 700. Em Osasco, também forte município industrial da grande São Paulo, continua em greve apenas os três mil operários das Indústrias Elétricas Brown Boveri.

Hoje, em Santo André, os operários da Quimbrasil realizarão uma assembléia para discutir o encaminhamento das suas reivindicações e os da Brown Boveri, parados desde quinta-feira da semana passada, decidirão se aceitam ou não a contraproposta da empresa de conceder a todos os empregados um aumento de 10 por cento neste mês e 5 por cento a título de antecipação em setembro.

Tanto no caso da Brown Boveri como nos da

Constanta e da Mannesmann, os trabalhadores reivindicam um aumento uniforme de 20 por cento sobre os salários ajustados no último dissídio. Além disso, os de Brown Boveri também apresentaram à direção da empresa, fabricante de equipamentos pesados, um documento com oito reivindicações relacionadas com melhoria das condições de trabalho.

Também no correr desta semana, as lideranças sindicais esperam resolver de uma vez por todas os problemas entre trabalhadores e dirigentes da Chrysler (automóveis e caminhões), a única das montadoras de veículos de São Paulo onde ainda não se chegou a uma composição satisfatória para ambas as partes. É que a Chrysler, pressionada pela greve dos seus operários, promete aumentos superiores aos 11 por cento estabelecidos no acordo entre as representações de trabalhadores e o Sinfavea. Agora, porém, não quer cumprir o prometido.

## Ministério da Justiça considera injustas acusações dos bispos

**Brasília** - O Ministério da Justiça classificou de injustas as acusações feitas, semana passada, por dirigentes da CNBB, de que as novas exigências para conceder isenção a religiosos que desejam sair do país estão sendo usadas para protelar ou impedir essas viagens. "As exigências surgiram depois de constatadas fraudes em pedidos de isenção" — refutou o assessor do ministro, sr. Péricles Sales Freire, encarregado desse setor, no ministério.

Segundo ainda o assessor, as fraudes que motivaram as novas exigências reclamadas pela CNBB foram de tamanha gravidade que o próprio ministro Armando Falcão determinou ao departamento de Polícia Federal a realização de sindicância, para instauração de inquérito destinado a processar os responsáveis no crime de falsidade ideológica. Os elementos e a instituições envolvidas são da igreja.

O sr. Péricles Sales Freire, que já recebeu até bênção do papa por serviços prestados a igreja, esclareceu que após o episódio da fraude, em que um falso bispo assinou o processo de pedido de isenção para um falso padre, o ministro concordou com a exigência de que, para efeito de dispensa do depósito prévio dos Cr\$ 22 mil aos eclesiásticos, constassem, além da documentação normalmente exigida por lei, certificados comprovantes da condição eclesiástica do interessado. No caso da igreja católica — que detém o maior número de pedidos, seguida por protestantes, — passaram a ser exigidos os documentos de ordenação sacerdotal, pois a condição de seminaristas ou de noviças em relação a freiras não permite a isenção. Cada processo, na sua tramitação do gabinete do ministro Armando Falcão para o Banco Central, recebe como aval, além da assinatura do sr. Péricles Sales, a do chefe do Gabinete, sr. Walter Costa Porto, ou do subchefe, Roberto Battendieri. A existência da instituição e do superior que assina o documento do requerente e facilmente

confirmada por uma publicação de 2 mil 222 páginas — "anúário católico do Brasil/1977" — que o chefe do setor mantém sobre sua mesa, somente para esse tipo de consultas.

Em suas reclamações, a CNBB esclareceu que o novo documento que deve ser expedido pelas cúrias metropolitanas, informando quem é o religioso requerente, data de sua ordenação e responsabilizando-se por ele, "nunca é considerado correto por quem o recebe". As informações estão incompletas, o texto está mal elaborado, o papel não possui as medidas certas, enfim, as justificativas variam e os documentos não são aceitos.

O sr. Péricles Sales Freire, que recebe todo esse tipo de documentação no Ministério da Justiça, disse que as reclamações são improcedentes e mostrou um recorte de um jornal do sul, com declarações do padre secretário de D. Ivo Lorscheiter, secretário geral da CNBB, elogiando as novas exigências. Esclareceu, ainda, que os documentos recebidos, nos estados e nos territórios, não passam por nenhum processo de triagem. São diretamente encaminhados a ele, no ministério, que determina todas as providências e cobra dos requerentes, por telex, os documentos incompletos. Considerou-se pessoa insuspeita quanto a criação das dificuldades reclamadas pela CNBB, "porque eu sou católico apostólico romano e a família da parte de minha mulher é toda presbiteriana".

Não deu suas declarações como resposta aos dirigentes da CNBB, porque não lhe interessa polêmica nesse campo, mas disse aguardar com ansiedade o resultado do inquérito que realiza a polícia federal, para que se tenha uma idéia clara da verdadeira versão da exigência dos novos documentos nos processos de isenção aos religiosos do depósito restituível dos Cr\$ 22 mil.

## MDB decide esta semana se participa ou não da Frente Democrática

**Brasília** - Apesar de entender que a decisão da Convenção Nacional do MDB permite que o Partido participe da Frente Nacional de Redemocratização, o senador Paulo Brossard (RS) não quis, on-

tem, fazer comentários sobre esse movimento. Ele acha que o quadro se definirá esta semana e que tudo, ou quase tudo, poderá depender do encontro que o Presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães (SP) terá hoje com o senador Magalhães Pinto (Arena-MG). Outros dirigentes oposicionistas, como o Sr. Thales Ramalho, fazem questão, porém, de ressaltar que o MDB ainda não se dispôs a apoiar a Frente.

O líder oposicionista no Senado, por esses motivos, ainda não se decidiu se participará ou não de uma grande concentração popular em São Paulo nos próximos dias, da qual participariam o general Euler Bentes Monteiro, o sena-

dor Magalhães Pinto e, segundo esperam seus promotores, o cardeal Evaristo Arns. O que está certo é que o senador Brossard intensificará as viagens aos Estados, que serão coordenadas pelos senadores Gilvan Rocha (SE) Evelásio Vieira (SC), vice-líderes.

A definição a que se refere o senador Paulo Brossard está prevista para as próximas 72 horas. Hoje, até o início da tarde, o líder do MDB na Câmara, deputado Tancredo Neves (MG) vice-líder do Senado, e o deputado Carlos Costa para discutirem a situação do senador Magalhães Pinto em relação à bancada mineira oposicionista. Posteriormente este grupo se avistará com o próprio Senador.

O deputado Tancredo Neves manteve um encontro com o senador Magalhães Pinto na semana passada, em Brasília, quando examinaram a possibilidade do Senador aderir ou não ao MDB. Na realidade se o senador Magalhães quiser manter sua candidatura à Presidência da República ele terá, conforme parecer que lhe apresentou o senador Aciolly Filho (Arena-PR), que ser registrado pelo MDB.

O encontro do senador Magalhães Pinto com os representantes do MDB de Minas Gerais precisará preceder, logicamente, à sua reunião com o deputado Ulysses Guimarães. O que esperam os oposicionistas é a adesão do senador Magalhães Pinto ao MDB, com o que o partido teria assegurado a eleição do senador direto (o sr. Tancredo Neves) e a maioria da Câmara Federal.

## Em Curitiba, faixas e cartazes. Ney foi homologado.

**Curitiba** - Com faixas, cartazes, dis cursos e críticas a privilégios governistas por parte de alguns candidatos, num verdadeiro clima eleitoral, a Arena paranaense indicou 116 nomes para concorrer a uma vaga na Assembléia Legislativa, 68 para a Câmara Federal e o ex-Secretário da Justiça, Túlio Vargas e o ex-Deputado Candido Martins de Oliveira para o Senado. O ex-Governador Paulo Pimentel disputará uma vaga na Câmara Federal.

No discurso de encerramento, o futuro governador Ney Braga disse que o princípio fundamental do exercício às liberdades públicas não se concretiza sem respeito aos direitos fundamentais do homem, em clima de estabilidade política e social". O nosso grande desafio - frisou - é alcançar a justiça social e para esse estágio é indispensável a participação de todos na riqueza nacional".

"Não basta a melhor distribuição de rendas - continuou o ex-Mir - é preciso orientá-la para

a realização do bem comum". E enfatizou que a Nação brasileira sob a firme, serena e lúcida liderança do presidente Ernesto Geisel, vive fecundada de transição. "Transição para uma democracia que se renova pela mudança do panorama histórico e pela busca de soluções que consolidem os ideais do povo brasileiro". Bastante aplaudido pelos quase 1 mil arenistas que lotaram o auditório do Colégio Estado do Paraná, no centro de Curitiba, o ex-Ministro deixou o local, praticamente carregado pelos correligionários.

O ex-Governador Paulo Pimentel e o ex-Deputado Candido Martins de Oliveira, que compõem o grupo de dissidência dentro da Arena paranaense denunciaram o favoritismo oficial por parte da Comissão Executiva da Arena em favor do candidato ao senado Túlio Vargas. Disseram que tanto as faixas como os responsáveis pela movimentação em torno do nome do candidato eram pagos com o dinheiro público.

## Arqueólogos descobrem civilização oriental

Tóquio - Arqueólogos chineses descobriram 40 sepulturas com milhares de relíquias de um povo que viveu na província oriental de Sinkiang há 2 mil anos, informou a Agência Nova China.

Algumas das sepulturas, ao que parece, procediam do cemitério de uma família notável do período de 475 a 221 A.C., acrescenta o despacho.

Para os arqueólogos, restos de carneiros e de cavalos encontrados na área, indicam que os habitantes do local se dedicavam principalmente a criação de animais domésticos e que a carne era um prato importante em sua dieta.

Tumbas de períodos posteriores continham cerâmica, um copo, objetos de laca, sedas e bordados do estilo das dinastias Chin (221-207 A.C.) e Han (2-6 A.C. - 220 D.C.).

Em um terceiro grupo de sepulturas foram encontrados objetos de ouro e prata "que demonstram pertencerem as tumbas das classes exploradoras num período em que a sociedade entrava na etapa de divisão de classes".

A agência disse que o Estado de Cheshih, estabelecido na região durante a época a que pertencem as tumbas, era vassallo da dinastia Han.

## Forças Armadas elaboram seus planos de ação na Argentina

Buenos Aires, - Enquanto a maioria dos argentinos vivem plenamente a euforia e as satisfações que lhe proporcionam o futebol, seu esporte predileto, as Forças Armadas continuam elaborando sem alarde a estrutura e os cursos de ação do regime militar na sua segunda etapa.

O novo período começará a 1º de agosto próximo, quando o general Jorge Videla - confirmado no mês passado como presidente até 29 de março de 1981 - passara a reforma, o que significará que deixará o comando do exército e a sua desvinculação da junta militar. Atualmente ele co-divide este organismo, definido pelos estatutos militares como "órgão supremo do estado", com os comandantes da marinha e da força aérea, almirante Emilio Massera e brigadeiro Orlando Agosti. Ambos devem se reformar também antes de 24 de março do ano que vem.

Embora a copa mundial, inaugurada quinta-feira, monopolize a atenção do País, os círculos políticos seguem com interesse os trabalhos que os secretários gerais do exército, da marinha e força aérea realizam ininterruptamente desde o mês passado. São dois os seus objetivos: elaborar em primeiro lugar um documento sobre "diretivas para a ação e o governo" nos próximos 3 anos, que deverão apresentar a junta militar antes de 15 do corrente. E redigir, antes de 15 de julho, outro documento sobre o delicado tema do "esquema do poder", isto é, sobre as atribuições que terão, respectivamente, o presidente e a junta militar.

Os secretários, general Reinaldo Bignone, contra-almirante Eduardo Fracassi e brigadeiro Basilio Lami Dozo, trabalham com base num documento de 22 pontos, que abrangem as principais questões sobre a estrutura do regime militar, desde as meramente protocolares até as de decisiva importância política.

A tarefa, segundo fontes oficiais, está bastante adiantada.

## Nas eleições da Colômbia bombas e ações terroristas ultra-esquerdistas

Bogotá - Poucos minutos antes de começar ontem as eleições presidenciais, duas bombas explodiram na Capital, mas sem causar vítimas, informou a polícia.

A escalada terrorista começou há 4 semanas e se intensificou nas últimas 48 horas, durante as quais explodiram ou foram desativadas mais de 50 bombas, colocadas por terroristas ultra-esquerdistas.

As autoridades disseram, além disso, que em Chinu, município do departamento de Córdoba, um estudante de 19 anos, aparentemente embriagado, morreu num acidente com a polícia, mas não há detalhes.

Enquanto isso, em Bogotá, o prefeito Bernardo Gaitan Mahecha declarava oficialmente abertas as eleições presidenciais às 10h (hora de Brasília), após o rufar de tambores e um toque de trombeta nas escadarias do Capitólio nacional.

Os eleitores colombianos elegem nestas eleições o Presidente da República para o período constitucional de 1978/1982, que começa a 7 de agosto próximo.

Os colombianos votaram ontem nos seguintes candidatos.

— Júlio Cesar Turbay Ayala, ex-chanceler, de 62 anos, apresentado pelo Partido Liberal, do Governo, que se define como um político de centro-esquerda.

— Belisário Betancour, advogado, de 56 anos, apresentado por uma coalizão de 3 partidos: o Conservador, a Aliança Nacional Popular e a Democracia Cristã, além de alguns setores liberais independentes. Sua linha política é centrista.

— Álvaro Valência Tovar, general, reformado, de 56 anos, ex-comandante do Exército, apresentado pelo Movimento de Renovação Nacional, que fez sua aparição no

cenário político da Nação há apenas seis meses. Candidato de orientação direita, diz que governará dentro da democracia com energia, para restaurar a lei e a ordem.

— Júlio Cesar Pernia, advogado, senador, apresentado pelo Partido Comunista de linha soviética.

— Jaime Piedrahita Cardona, parlamentar, apresentado pelo Partido Comunista de linha chinesa.

— Socorro Ramirez, professora, de 26 anos, do Partido Socialista dos Trabalhadores, também de tendência marxista.

A votação começou com bom tempo na maior parte do País, depois de uma semana de chuvas torrenciais. Só numa área a sudoeste é que ocorreram ontem fortes chuvas.

45 mil mesas de votação foram colocadas em mais de 900 municípios do País para receber um máximo de 12 milhões 500 mil cédulas dos eleitores legalmente inscritos — homens e mulheres maiores de 18 anos — mas só se espera o comparecimento de aproximadamente 5 milhões e meio de votantes.

A democracia colombiana, uma das mais antigas e vigorosas da América Latina, com 168 anos de tradição republicana e apenas um golpe militar neste século, sofre, não obstante, de um notável absentismo eleitoral.

Todos os candidatos que disputaram ontem a Presidência da República prometeram combater a fundo os problemas que afligem a Nação. Entre os principais estão a onda de sequestros, que criou um clima de insegurança, e o elevado índice inflacionário, que no ano passado alcançou 29 por cento.

Os Partidos Liberal e Conservador tem dominado o cenário político da Nação durante os últimos 150 anos.

## Um balanço da administração de Alfonso Lopez Michelsen

Bogotá — Depois de quase quatro anos no governo e há poucos dias do término de seu período constitucional, o presidente Alfonso Lopez Michelsen iniciou o inventário de sua administração, que recebeu mais críticas do que elogios.

Em recentes discursos e conferências, Lopes Michelsen exibiu como o maior êxito a política econômica, a qual, disse, reduziu os índices de desemprego de 12 a 8% e manteve um alto índice de crescimento econômico, de cerca de 7% anual.

"Os índices de desemprego são os mais baixos dos últimos 15 anos, 8% de diferença em relação aos países industrializados, onde se supõe que o problema já está praticamente superado", disse recentemente o presidente colombiano a uma assembléia financeira.

Suas apreciações não foram aprovadas pelas centrais trabalhistas.

Victor Baena, presidente da Confederação Geral do Trabalho (CGT), disse em uma reunião com correspondentes estrangeiros, que a Colômbia "existe uma grande massa de desempregados" e que a situação "agrava-se pelos baixos salários e escassa produtividade".

Embora a crítica dos trabalhadores seja natural, é curioso que os empresários também coincidam em afirmar que o desemprego é muito alto e constitui um dos mais graves problemas da economia colombiana.

Fábio Echeverri Correa, presidente da Associação Nacional de Indústrias (Andi), disse esta semana que o governo de Lopez Michelsen não pode cumprir seu programa de "fechar a brecha" entre pobres e ricos. "A brecha se ampliou e são muitos os colombianos que hoje enfrentam situações de verdadeira penúria", disse o dirigente empresarial.

E acrescentou: "Não existem duas Colômbias (a pobre e a rica), mais sim três, já que fora do setor público e do setor privado existe uma imensa massa de desempregados que também faz parte do país".

O crescimento da economia colombiana foi rápido nos últimos anos, graças aos lucros multimilionários obtidos pelo país com suas exportações de café, a preços altos, que passaram de 400 milhões de dólares em 1974 a 1.512 milhões de dólares em 1977..

O presidente Michelsen disse que o país poderá continuar crescendo a um ritmo anual aproximada de 7%, graças a política de diversificações das exportações, que

permitiu a utilização de matérias-primas e mão de obra nacionais.

A Associação Nacional de Exportadores disse que se não fosse a situação especial do café, os lucros de exportações tinham baixado substancialmente durante o quadriênio de Michelsen, devido a falta de estímulos oficiais.

O presidente insistiu em que muitas de suas obras darão frutos a longo prazo, mas por ora a opinião que os dirigentes trabalhistas tem do que foi feito pelo seu governo não é muito boa.

"Creio que é o pior governo da história da Colômbia", disse Pastor Perez, presidente da Confederação Sindical de Trabalhadores da Colômbia (CSTC), ao assinalar que a classe trabalhadora sofreu rudes golpes, especialmente pela inflação que prejudicou os orçamentos familiares de baixa renda, o desemprego e os salários baixos.

As relações de Michelsen com os trabalhadores nunca foram boas. Nos primeiros dias de seu governo, em agosto de 1974, proclamou a "economia conjunta", consultando os trabalhadores e empresários. A oferta nunca se concretizou e o governo aplicou a economia medidas de combate a inflação, que manteve uma média de crescimento anual de 25%, sem consultar nenhuma das partes.

Os dirigentes sindicais que estiveram desunidos durante 29 anos, finalmente foram forçados a uma aliança sem precedentes. Na Colômbia existem quatro centrais trabalhistas: A União de Trabalhadores da Colômbia (UTC), de tendência conservadora; a CST, Comunista; a CGTN Independente e a Confederação de Trabalhadores da Colômbia (CTC), liberal.

Todas se uniram no ano passado e executaram uma greve nacional de 24 horas, a 14 de setembro de 1977, que degenerou em graves motins com um saldo de 18 mortos.

"A melhor obra do governo de Michelsen foi conseguir, depois de 29 anos de rivalidades, a União das Centrais Sindicais", disse Hernando Rodrigues, Vice-Presidente da UTC.

Desde o ano passado funciona o Comitê Intersindical das Quatro Centrais Trabalhistas, que coordena a luta da classe operária.

O comitê fracassou em seu esforço para conseguir do governo um aumento geral de salários de 50%, mas anunciou que desde já prepara-se para negociar com o presidente, para o próximo dia 7 de agosto, as reivindicações dos trabalhadores.

## Uma comissão para investigar esterelização na Índia

Nova Delhi - Centenas de policiais armados penetraram na aldeia de Uttawar, na manhã de 6 de novembro de 1976, reuniram os homens e os submeteram a operações de esterilização, segundo versões que circularam neste fim de semana, como resultado de diligências que estão sendo realizadas por uma comissão de investigação do governo.

"Mulheres e crianças choravam e havia objetos domésticos dispersos por toda a área", declarou o chefe da aldeia, Abdul Rahman. "A única coisa que pude fazer foi chorar", acrescentou.

A operação levada a efeito na comunidade agrícola, predominantemente muçulmana, localizada a 25 quilômetros ao sul desta cidade, foi determinada durante o regime de emergência declarado pela então primeira-ministra Indira Ghandim.

Uma das principais metas do governo, durante os 19 meses do estado de emergência, foi a redução do crescimento demográfico do país por meio da esterilização.

Um médico que participou da operação admitiu em suas declarações que 99 por cento das pessoas foram submetidas a operações de vasectomia contra a vontade.

## OLP nega que tenha colocado bomba no avião em Entebe

Nairobi - Um portavoz da organização para a libertação da Palestina - OLP - negou que seu grupo tenha colocado a bomba que explodiu num avião em Nairobi, causando a morte de um ex-membro do gabinete queniano, informou ontem o jornal "Nairobi Times".

O jornal disse que o portavoz, em declarações formuladas em Kampala, capital de Uganda manifestou: "Posso dizer mil vezes que o OLP não teve nada a ver com o atentado".

Entretanto, Uganda não respondeu a um pedido do Quênia para que se investigasse exaustivamente o acidente para averiguar quem colocou a bomba no avião enquanto este se encontrava no aeroporto internacional de Entebe.

A bomba explodiu há 10 dias quando ao avião se preparava para aterrissar em Nairobi, causando a morte do ex-ministro queniano Bruce McKenzie e de outras quatro pessoas que estavam a bordo.

Os jornais da Grã Bretanha e do Quênia especulam com a possibilidade de que os palestinos tinham colocado a bomba para matar McKenzie em represália por sua cooperação aos israelenses em julho de 1976, quando da operação para resgatar dezenas de reféns de um sequestro aéreo retidas em Entebe.

O Quênia fez chegar um pedido de investigação ao ministério ugandês de relações exteriores, porém este não reconheceu tê-lo recebido. A rádio oficial de Uganda, citando como fonte um porta voz do aeroporto internacional de Entebe, assegurou que a bomba havia sido colocada no aeroporto.

## Trânsito calmo na BR-101 ontem

Apesar do movimento intenso de veículos na BR-101, os patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal, do posto de Serraria, atenderam ontem apenas dois acidentes, o que pode ser considerado um índice insignificante. Nesses acidentes uma pessoa resultou ferida.

No quilômetro 234, na localidade de Morro dos Cavalos, município de Palhoça, capotou às 6h50min a Brasília BT-7134, de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. Além dos danos materiais de elevada monta, resultou ferido o proprietário do veículo, Edgar Luiz Febrizze, residente em Novo Hamburgo. Ele foi inicialmente conduzido ao Hospital Celso Ramos, de Florianópolis, em seguida transferido para Novo Hamburgo, com fratura de joelho.

O veículo era dirigido pelo filho da vítima, Edgar Luiz Febrizze Filho e ficou parcialmente destuído. O motorista nada sofreu.

### COLISÃO

O segundo acidente ocorreu no quilômetro 203, nas proximidades do trevo em Barreiros, às 10 horas. Colidiram o Ford-Corcel AC-6850, dirigido por Valério Macedo, e o Volks AC-9522, conduzido por José de Medeiros. Não houve vítimas, apenas danos materiais.

## Processo contra major pode ser arquivado

Recife - O advogado Juarez Vieira da Cunha, defensor do major José Ferreira, da Polícia Militar de Pernambuco, que há nove anos atirou contra o ex-líder estudantil Cândido Pinto de Melo, deixando-o paraplético, informou que ingressará com habeas-corpus junto ao Supremo Tribunal Federal para o trancamento definitivo da ação penal movida contra o policial.

Na última quinta-feira, o juiz Carlos Cavalcanti da Matta foi intimado pela 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Pernambuco a receber a denúncia oferecida pelo promotor Paulo Pires Amazonas contra o Major, para que ele seja processado por lesão corporal grave.

O advogado alega que seu cliente não passa de "um bode expiatório" lembrando que no exercício de sua função, o policial "mexeu com comunismo, maconheiros, políticos, daí a fúria dos que querem a sua cabeça". Ferreira não é bem visto por alguns, mas a culpa não cabe a ele, simplesmente é designado para missões difíceis da Polícia Militar de Pernambuco, e as cumpre sem medo, disse ainda o sr. Juarez Vieira da Cunha.

Os tiros contra Cândido Pinto de Melo foram disparados na noite de 28 de abril de 1969, depois que o então tenente José Ferreira intimou o estudante, presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal e da União Estadual dos Estudantes, e entrar numa viatura da 2.ª Seção da Polícia Militar, tendo o universitário se recusado a obedecer. Ele foi atingido por dois tiros, e um deles deixou-o paraplético.

Hoje, o Major José Ferreira exerce a chefia do Comando de Policiamento da Capital e da Área Metropolitana (Copol) enquanto Cândido Pinto, que concluiu o curso de engenharia em São Paulo, continua residindo naquela cidade e trabalha no Hospital das Clínicas.

# LOURA DE TUBARÃO LIDERAVA GOLPISTAS

Itajaí (sucursal) - Golpes estimados em mais de 300 mil cruzeiros foram aplicados nas praças de Joinville, Blumenau Florianópolis e Itajaí por uma quadrilha liderada pela loira Valquíria da Cruz Ferreira, 22 anos de idade, natural de Tubarão.

A jovem agia em combinação com seu irmão, Vanderlei Oliveira, da Cruz, 20 anos, também solteiro, natural de Tubarão, que estão presos desde sábado na cadeia de Itajaí e hoje deverão ser ouvidos pelo titular Mirtes do Valle.

Outros dois elementos Antônio Nunes Luiz, natural de Joinville, motorista do Transportadora Crisiumense que transportava a carga roubada e seu enteado Jair de Souza, que trabalha com o advogado Salvador Marinelli, de Tubarão, foram presos na ocasião-sábado à tarde —, mas estes, foram liberados no mesmo dia em virtude do delegado entender que nada tinham haver com os "golpes aplicados pela dupla e mais três elementos que se encontram foragidos".

Somente em Itajaí foram aplicados golpes nas lojas do Vale, Casa Luci, Joalheiria Labes, Móveis Itajaense, e Leila Calçados num valor que sobe a mais de cem mil cruzeiros em cheques frios.

A mulher dizia possuir uma empresa construtora em Itapema — Construtel — Construtora Empreiteira de Obras Ltda, mas a empresa era fria; em Itapema foram aplicados também golpes em estabelecimentos comerciais além do Banco Bamerindus de onde foram retirados os talões de cheques que originaram os golpes.

### Como foi

Valquíria a da Cruz Teixeira, 22 anos, solteira, natural de Tubarão em companhia de Francisco Teixeira, 30 anos, seu esposo e Vanderlei Oliveira da Cruz seu irmão, fundaram em Itapema, há cerca de três meses atrás, uma empresa construtora — Construtel.

Passaram a empregar alguns elementos conhecidos vindos de Tubarão e Canoas, mas que eram admitidos somente para constar na carteira, mas na realidade

faziam parte na gang de golpistas.

Durante os quatro meses que ficaram na cidade fizeram boas amizades e conseguiram granjear a simpatia do comércio. Abriam conta no Banco Bamerindus. Durante dois meses movimentaram, o dinheiro dentro dos limites. A partir daí passaram a utilizar os cheques para dar golpes na região.

A ação dos golpistas somente chegou ao final sábado às 17 horas, após serem presos nas proximidades da cidade de Barra Velha por uma equipe da Polícia Rodoviária Federal.

Trazidos para Itajaí foi constatada que a dupla, principalmente aplicou golpes em diversas cidades do Litoral e Norte catarinense em soma que estimam a mais de 330 mil cruzeiros.

O motorista do caminhão e seu enteado, também foram presos, mas liberados após o delegado Mirtes do Valle ter certeza de que eles estavam inocentes pois os serviços do caminhão haviam sido contratados para transportar a mercadoria.

### Advogado não gostou

O advogado conhecido pelo nome de José Macedo, não gostou da liberação dos presos—motorista e enteado— por parte do delegado Mirtes do Valle e teceu críticas ao policial. Preocupado em poder restituir as mercadorias para os clientes que atende e CPM isso receber maior quantia financeira o advogado das firmas lesas chegou até a irritar-se e tentou proibir a liberação da notícia para a imprensa, cujo intento não conseguiu em função do trabalho demonstrado pelos comissários de plantão. Inconformado o advogado tentou ofender com palavras ríspidas os repórteres que cobriam a ocorrência.

Este mesmo advogado disse que hoje vai tentar, junto às autoridades decretar a prisão preventiva da dupla presa, mas já se sabe que os estelionatários entraram em contato com advogados em Tubarão que esta manhã estarão na cidade para livrá-los da medida. As mercadorias, em sua maior parte, estão escondidas em uma residência na cidade de Canoas Rio Grande do Sul.

## Com o frio, Segurança registra menos acidentes.

"O índice de acidentes esse ano diminuiu sensivelmente em relação a mesmo período, no ano passado". A opinião é do comissário Edson, da Delegacia de Segurança Pessoal, onde foi registrado apenas um acidente de trânsito, ontem. Ele atribui esse decréscimo a diversos fatores, entre eles, as condições climáticas ("com o frio o motorista roda menos"), a transmissão de futebol ao vivo pela televisão ("isso também detém o pessoal em casa") e, principalmente, uma maior conscientização ("depois de tantos acidentes graves, já é tempo do motorista se conscientizar e isso está acontecendo").

O único acidente registrado foi uma queda do interior de um coletivo da Empresa Florianópolis S/A - Transportes Coletivos e Turismo. Ocorreu às 13h30min, na rua Gaspar Dutra, no Estreito.

O passageiro Mario Moeller, 32 anos, residente na rua Monte Castelo, 234, em Rio do Sul, perdeu o equilíbrio em uma curva e sofreu ferimentos leves. Foi medicado no Hospital de Caridade. O coletivo, Mercedes Benz, placas AV-0354, era dirigido por João Francisco Machado, 27 anos, que socorreu a vítima, o que na opinião do comissário Edson "difícilmente acontece, em se tratando de motorista de ônibus".

### DESAPARECIDO

O jovem José Ricardo Barcelos, de 18 anos, saiu de sua residência, no Bairro Ipiranga, há mais de uma semana e seu paradeiro é desconhecido. Familiares procuraram o corpo de José Ricardo, ontem à tarde, na Delegacia de Segurança Pessoal, por considerá-lo morto, segundo uma notícia que ouviram em uma rádio. O plantão da DSP entrou em contato com outros setores policiais mas nada foi confirmado.

José Ricardo, de cor preta, que sofre de um desequilíbrio emocional, segundo a família, quando saiu de casa, trajava calça branca, camisa amarela e jaqueta azul. Informações podem ser fornecidas ao seu pai, Luiz Carlos Barcelos, pelo telefone 44-0522, ou 22-5304, na DSP.

## Brasil quer resolver logo o caso do nazista

Brasília - O Ministério da Justiça considerou com de "interesse urgente" - segundo palavras do seu secretário-geral, Paulo Cabral - a decisão sobre os pedidos de extradição do austríaco Gustav Franz Wagner, que está preso em Brasília, depois de localizado e capturado em São Paulo, sob a acusação de ser um dos carrascos dos campos de extermínio de judeus na Polónia.

O Sr. Paulo Cabral disse que o prazo para apresentação do processo contra Gustav Wagner como criminoso de guerra, está sendo contado a partir da decretação de sua prisão preventiva pelo ministro Armando Falcão, no último dia 30 de maio. Depois de receber e examinar a documentação, o preso será entregue ao STF, que o convocará para prestar depoimento, no processo brasileiro.

O austríaco, desde que chegou a Brasília na última sexta-feira, está recolhido às dependências da Superintendência Regional do DPF, no setor policial urbano, onde ficou o italiano Ovídio Lefebvre, extraditado por suborno. O Departamento de Polícia Federal informou ontem que Gustav está sendo bem tratado. Pela manhã, recebeu sol ao ar livre, acompanhado de policiais. Tem se alimentado normalmente, mas não gosta de falar sobre Treblinka e Sobibor, nem mesmo quando sondado pelos agentes que o vigiam.

## Tenente surra guarda que lhe aplicou multa

Recife - O patrulheiro Ademir Wanderley do Lago, do posto da Polícia Rodoviária Federal do Município de Floresta, a 436 quilômetros da Capital, foi sequestrado e sequestrado pelo tenente da Polícia Militar de Pernambuco, Aldas Diniz de Carvalho e mais de dez homens sob o comando do primeiro, que foi multado pelo patrulheiro na noite de sexta-feira e por causa disso decidiu se vingar.

De acordo com a denúncia de Ademir Wanderley do Lago, prestada na Polícia Federal e delegacia de plantão do Recife, o Tenente, ao ser multado, tentou fazer com que o agente dispensasse a punição e como este não concordou, assegurou que voltaria "para ajustar contas".

No sábado de revólver em punho e acompanhado de outros homens também armados, o Tenente obrigou o patrulheiro a entrar num automóvel de olhos vendados, conduzindo-o a um matagal e espancando-o durante quase uma hora. O agente foi libertado próximo ao posto onde atua, com a advertência de que deveria desaparecer de Floresta, "caso não queira morrer".

Depois da denúncia, o Posto de Floresta teve sua segurança aumentada e hoje Ademir Wanderley do Lago vai comparecer à Polícia Militar de Pernambuco para relatar o caso e pedir abertura de inquérito contra o Tenente.

## Terremoto sacode parte do Japão

Tóquio - Um terremoto, cuja intensidade alcançou 4 graus na escala japonesa de sete, sacudiu ontem o setor ocidental do Japão, segundo informou o Instituto Meteorológico.

A polícia disse que até o momento não recebeu informações sobre vítimas ou danos materiais como consequência do movimento sísmico, que ocorreu às 5h05m (hora local).

A intensidade do terremoto foi de 4 graus em Hiroshima, a 700 quilômetros a oeste de Tóquio, de três graus em Okayama, a 500 quilômetros ao oeste da Capital e de um grau na vizinha cidade de Yokohama.

## Seis incêndios no mato neste fim-de-semana

No período de aproximadamente oito horas, ontem o Corpo de Bombeiros mobilizou homens para apagar fogo no mato, em seis locais diferentes. Embora não tenha ficado provado, esses incêndios foram de origem criminosa. A seca favorece a propagação do fogo e dificulta o trabalho dos bombeiros.

O primeiro caso foi registrado na central do Corpo de Bombeiros às 11h45min. Por volta das 21 horas de ontem, oito soldados do Corpo de Bombeiros ainda trabalhavam em Canasvieiras, onde um incêndio queimava uma mata natural. Também em Picadas do Norte, município de São José, queimou uma reserva natural de aproximadamente um quilômetro quadrado.

Contudo, a maioria dos casos de fogo foi em terrenos baldios e os menores de idade tiveram participação na origem dos incêndios. Além de carros auto-bombas, os bombeiros empregaram batedores de corda de borracha, bastante úteis nesses tipos de incêndio.

Um sinistro nas proximidades da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, no Estreito, dominado por volta das 20 horas de ontem, foi um dos últimos registros. Os outros casos ocorreram no município de Biguaçu, Córrego Grande e Itaguaçu.

### NO CENTRO

Por volta das 23 horas de sábado, o Corpo de Bombeiros esteve debelando um sinistro no prédio onde funciona o Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina, na Travessa Argentina. A Polícia Técnica também esteve no local realizando o levantamento pericial. Não houve vítima.

# DOS TÉCNICOS, COUTINHO É O MAIS CONTRARIADO

Buenos Aires - A décima primeira Copa do Mundo de futebol entra em recesso até amanhã e há muitos treinadores que estão bastante preocupados com as respectivas que enfrentam.

Outros estão satisfeitos pelo que foi realizado no término da primeira rodada das oitavas de final. Cláudio Coutinho, do Brasil, é talvez um dos menos satisfeitos com o incômodo empate diante da Suécia. O Brasil não fez uma boa exibição e o favoritismo que lhe tinham concedido agora está sendo motivo de uma revisão.

George Ericson, técnico da Suécia, também não gostou do empate e tentará acertar um pouco mais sua equipe, no aspecto físico para os próximos combates. Helmut Senkowitsch, da Áustria, está or-

gulhoso e feliz com sua seleção que estreou com uma vitória — apertada, mas merecida — ante a Espanha. Agora os austríacos são os líderes do grupo três.

Ladislao Kubala, que treina a seleção espanhola, reconheceu como justa a vitória da Áustria e anunciou que fará um último esforço para melhorar as coisas. Al Meleod, técnico da Escócia, ainda deve estar pensando se foi acertado proclamar-se tão categoricamente como o próximo campeão do mundo, depois da derrota de sua seleção por três a um diante do Peru. O futebol peruano causou tantas dores de cabeça à defesa escocesa como o exagero do uísque.

Marcos Calderon, treinador do Peru, pulava de felicidade em seu banco, quando sua seleção caminhava para uma vitória que para

muitos foi inesperada. Ernst Happel, da Holanda, não teve maiores preocupações na estréia ante o modesto Irã, ao qual venceu por três a zero, embora dois gols tivessem sido conquistados por meio de penalidades máximas.

Não muito mais parece poder aspirar o treinador iraniano Heshmat Nohajerani, cuja equipe, salvo entusiasmo, não mostrou muita força técnica.

Para Antonio Roca, do México, que também se havia proclamado favorito antecipado, também as coisas ficaram difíceis no grupo dois. Quanto ao treinador da Tunísia, Jamil Chetali, tentará outra façanha ante os poloneses, que já estão prevenidos.

Jocsek Gmoch, da Polônia, tentará sua primeira vitória depois do magro empate ante a Alemanha



Federal e o mesmo será tentado por Helmut Schoen. Sobre as duas equipes cairam fortes críticas diante do que apresentaram na estréia.

Cesar Luiz Menotti, da seleção argentina, saiu airoso de um duro encontro com os húngaros e sua equipe agora respira com maior tranquilidade para a segunda apresentação contra a França. Michel Hidalgo buscará no jogo contra a Argentina recuperar-se da derrota sofrida diante da Itália.

## A imprensa e a Copa

### CRÍTICAS ARGENTINAS

A imprensa argentina dedicou duros ataques ao selecionado brasileiro que empatou com a Suécia. "Brasil, só a camisa", Brasil, uma bomba", e "Que susto, Brasil" foram alguns títulos usados pelos jornais para julgar a partida.

"La Nacion" comentou: "Por que a Suécia não ganhou? Porque no segundo tempo não se animou a atacar contra uma equipe que oferecia toda a sorte de vantagens. Rivelino lutava sozinho contra a torpeza dos companheiros e contra seus próprios nervos". E o comentarista concluiu: "O time de Coutinho refletiu uma imagem tão pobre que, se não fosse pelas cores da camiseta, ninguém o identificaria como representante de um país que por muitos anos foi o melhor do mundo".

O jornal "L Prensa" afirmou: "A Suécia se conformava com o empate e conseguiu seu objetivo, mas se eles fossem mais ambiciosos e tivessem arriscado a vitória no segundo tempo, a coisa ficaria muito pior para os brasileiros".

PELÉ DECEPCIONADO  
A atuação do Brasil frente a Suécia "decepcionou" Pelé, que ontem num artigo que escreveu para o jornal "Clarín", de Buenos Aires, diz que "muitos brasileiros devem estar atirando a culpa do empate no zagueiro Nelinho. Não sei se isto é justo ou não, mas não tenho dúvidas de que Nelinho nunca mais repetirá essa demora para cobrar o escanteio".

Acrescentou Pelé em seu artigo que "um jogador que participa de uma Copa do Mundo está obrigado a ter uma atenção especial durante toda a partida". E asseverou que "Nelinho quis dar-se ao luxo de um capricho, que lhe saiu muito caro. Devia saber que estavam sendo disputado os instantes finais".

Ao fazer uma apreciação da partida, manifesta Pelé que "não foi nada de outro mundo" e salientou que a Suécia teve apenas um erro: "Deixar uma abertura por lado esquerdo, mas lamentavelmente o Gil estava inconhecível".

### IMPRESA SUECA

"A Suécia não derrotou, porém o empate foi recebido como quase uma vitória... a maior parte de nossas aspirações foram satisfeitas", comentou ontem o jornal "Svenska Dagbladet".

Já o matutino "Dagens Nyheter" afirma que a seleção sueca "surpreendeu o mundo futebolístico ao empatar com o Brasil, o que pode ser considerado um grande momento na história do desporto sueco". E comentam ironicamente a atuação do árbitro: "Graças aos sindicatos de Gales, a partida terminou desse modo. Se não fosse pela sabedoria técnica de Thomas, a Suécia teria perdido o jogo. O senhor Thomas sabia que há um limite para a partida no tempo extra e deixou os brasileiros ultrapassá-lo numa oportunidade apenas. Isto foi o bastante e na segunda metade da partida, os suecos conduziram a partida e deram aos brasileiros só mais uma possibilidade de marcar. Porém, isto também aconteceu nos descontos e, desta vez, Thomas deu por terminada a partida, que ficou no empate".

E o vespertino "Aftonbladet" comenta: "A primeira partida de nossa seleção nos dá certamente justificativa para acalantar sonhos sobre uma boa participação no decorrer desse torneio que aconteceu há quatro anos na Alemanha".

Os jogadores estão confiantes na classificação da equipe, mas não há excesso de otimismo entre eles. Apesar do frio que tem feito normalmente na fundação Salvatori, na província de José C. Paz, a disposição dos que treinaram era notada por todos. Após o treino vários jogadores deram longas entrevistas. E fizeram questão de apontar a França como um adversário que deve ser respeitada. Passarella, capitão do time, disse que o pior já passou, referindo-se ao jogo com a Hungria. Para ele, é fundamental manter a mesma tranquilidade, mesmo se os franceses marcarem o primeiro gol, como aconteceu na estréia do time na Copa.

estava em boas condições físicas.

### ESPAÑHA

"Dá pena. Desastroso, os milionários (espanhóis) cansaram. Espanha ridícula. Sem futebol, nem força". Com estes títulos os jornais circularam ontem em Madrid, com o noticiário da derrota do selecionado espanhol contra a Áustria.

Todos os jornais foram unânimes em afirmar que a Espanha mereceu perder e se mostraram decepcionados com o jogo, apresentado pela seleção dirigida por Ladislao Kubala. O jornal esportivo "Marca" tituló sua crônica sobre o jogo: "Que grande decepção... ridículo nosso jogo e moderno o do adversário".

O "Ya" escreve: "Espetáculo mediocre o da equipe espanhola, a qual não foi negado nada do que pediram antes de partir para o mundial. Falharam todas as linhas. Foi uma jornada triste, caótica, do futebol espanhol que, em sua primeira confrontação, em Buenos Aires, só fez ridículo".

Por sua parte o jornal "El País" afirma: "A defesa falhou em excesso, o meio campo foi incapaz de atuar com um mínimo de coordenação e a linha dianteira não mostrou suas habilidades". "El Imparcial" assinala, "aconteceu um desastre". E comenta: "A Áustria, a equipe pobre do grupo, subiu o morro do País-paraiso do futebol, que gasta o que não tem mais de um milhão de desempregados — em fazer milionários os jogos estrangeiros".

### EUFORIA ITALIANA

A euforia tomou conta dos torcedores italianos, mas a imprensa recomenda cautela. Com um editorial em sua primeira página o socialista "La Repubblica" dá a pauta dessa atmosfera: "A vitória foi um ensaio e a torcida só deve se soltar após novas vitórias".

O jornal titula seu editorial assim: "Depois de Itália e França, os sintomas do tipo paroxístico. Voltaram as noites mexicanas?". Trata-se de uma referência ao transbordamento de entusiasmo que foi provocado pela atuação da "squadra azzurra" no mundial do México, onde acabou sendo vice-campeã.

### ELOGIOS AO PERU

A imprensa argentina elogiou unanimemente a vitória do Peru sobre a Escócia por três a um. "A Escócia provou o uísque peruano", foi uma das manchetes sobre a partida. O "Diário Popular" publicou: "Tão surpreendente como merecida foi a vitória que o Peru conquistou. A Escócia que predominou em campo durante os primeiros vinte minutos, se viu superada pelo jogo curto e rasteiro de seu adversário. Percebeu-se então que esta modalidade ofensiva não podia ser neutralizada pelos europeus, não somente desorientados pelo toque curto, mas também pela velocidade imposta pelos peruanos".

"La Prensa" disse: "O Peru deu a Escócia uma lição de bom futebol sul americano". E para "La Nacion" a partida foi uma "festa inesquecível".

### EM LIMA

A imprensa local aclamou com entusiasmo a vitória do time peruano sobre o escocês, que provocou uma explosão de alegria, celebrada ruidosamente por milhares de torcedores. "E agora que venha a Holanda", "Adeus Escócia, ficaste para trás", "Um passo gigante no mundial" e "Brilhante Triunfo" são alguns dos títulos estampados nas primeiras páginas dos jornais.

O governo militar, que há algumas semanas decretou Estado de Emergência e suspendeu as garantias para frear uma onda de protestos contra a alta do custo de vida, precisou suspender o toque de recolher para permitir as comemorações.

# ANÁLISE ANTI-DOPING ACUSOU ESTIMULANTE EM UM ESCOCÊS

Buenos Aires - O jogador da Escócia, Willie Johnston, aparentemente jogou sábio sob os efeitos dos estimulantes proibidos, segundo a primeira análise anti-doping realizada depois da partida contra o Peru. Uma outra análise será feita.

As autoridades da Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA) não informaram imediatamente de forma oficial sobre o fato, que agitou os meios desportivos do campeonato mundial de futebol.

Mas um médico da Comissão de Controle de Doping o confirmou. "A análise deu positivo e por isso se noti-

ficou a delegação da Escócia em Córdoba", disse uma fonte ligada à equipe técnica que realizou a análise.

As autoridades da FIFA enviaram um telegrama a Alta Gracia, Córdoba, onde está concentrada a delegação escocesa. O jogador terá um

prazo de 12 horas para apelar.

A doutora Norma Sbarbati Nudelmann, do laboratório Central de Controle de Doping da copa disse que a mostra de urina de jogador demonstrou a presença de fencafamina, que se usa em vários medicamentos proibidos pela FIFA.

## GRUPO III



O técnico espanhol assistiu missa ontem

## Kubala ainda espera chegar em segundo

Buenos Aires - Jogar em condições normais contra o Brasil já é difícil para qualquer adversário. Tendo de enfrentá-lo quando precisa vencer de qualquer custo para se classificar é bem mais perigoso. É dessa forma que o técnico Ladislao Kubala define a situação da Espanha para o Brasil, no jogo de quarta-feira em Mar del Plata, decisivo para as duas seleções.

Além disso, Kubala tem dois outros problemas para escalar a equipe. O lateral de La Cruz, que no Barcelona joga na direita mas na seleção vinha atuando na esquerda, esta definitivamente afastado da copa do mundo por causa de uma lesão ao nervo ciático. E o ataque, ponto mais criticado do time no jogo contra a Áustria, certamente será modificado, mas Kubala não quis antecipar nada.

A derrota para a Áustria, quando mostrou que está sem condições físicas, desorganizada taticamente e sem o mesmo poderio técnico de outras ocasiões, deixou Kubala bastante preocupado quanto as possibilidades de a Espanha se classificar as quartas-de-final.

Sem conseguir porém esconder sua decepção com o resultado de ontem, Ladislao Kubala continua alimentando a esperança de conseguir a segunda vaga, porque continua achando que a primeira será do Brasil.

— O empate com a Suécia foi uma dessas ocorrências de que o futebol esta cheio, mas o Brasil continua sendo o meu favorito do grupo. Por isso mesmo precisando vencer a qualquer custo.

Para o lugar do lateral de La Cruz já está escolhido Antonio Biosca, um veterano jogador do Betis. Mas no ataque, Kubala aguarda um pouco para se definir. Ele não confirma, mas pode fazer duas alterações: a entrada de Juanito na ponta direita, em lugar de Dani, embora este tenha sido um dos melhores no jogo contra a Áustria, e a de Santillana no comando do ataque, saindo Ruben Cano, que esteve muito mal na estréia.

## Técnico sueco reclama da violência brasileira

Buenos Aires - O sempre bem humorado técnico da Suécia, Georg Ericsson voltou inevitavelmente a falar do Brasil ontem, durante o leve treino de reconhecimento que dirigiu no estádio do Velez Sarsfield, onde sua equipe enfrenta na quarta-feira a da Áustria. Para ele, é inexplicável a violência com que os brasileiros vem jogando atualmente, invertendo totalmente as situações, pois antes eram os brasileiros que se queixavam da violência dos europeus.

Nordqvist, jogador que mais vezes jogou contra seleções - completou 109 partidas contra o Brasil, uma a mais que Bobby Moore - Thomas Sjoberg, e Staffan Tapper que levou uma cotovelada no rosto.

Apesar das queixas, Ericsson acredita nao ter problemas para escalar o time que enfrenta a Áustria e que deve ser o mesmo que entrou contra o Brasil. Para ele, o time jogou bem e poderia ter saído com uma vitória se tivesse partido com mais decisão, o que não ocorreu por causa da cautela habitual com que joga todo adversário dos brasileiros.

— Confesso que esperava muito mais dos brasileiros, pois os vi jogar na Europa e o time que enfrentamos ontem não é nem a sombra daquele. Nem a habili-

dade natural eles mostraram; acredito, porém, que foi apenas um mal dia para os brasileiros, porque seu futebol não é esse e que podem se superar com muita facilidade.

Embora sempre falasse na violência, citou como exemplo da recuperação do Brasil a excursão feita recentemente a Europa, antes da Copa quando os brasileiros começaram perdendo para a França e depois derrotaram a Alemanha, mostrando um belo futebol, segundo ele.

Depois do treino, a delegação sueca seguiu para o Hotel Libertador, onde esta hospedada - no centro de Buenos Aires, ao contrário das demais - e às 2h30m da tarde foi para o Rio Tigre, de onde embarcaram para um passeio pelo delta.

## Alterações na Áustria para o jogo com a Suécia

Buenos Aires - Embora o técnico Helmut Senkowitsch, já famoso por fazer enorme mistério, diga que só vai dar a formação do time da Áustria para o jogo com a Suécia, na quarta-feira, em Velez Sarsfield, é quase certa a inclusão do apoiador Hattenberger já nessa partida e há muitos motivos que explicam sua escalção.

Primeiro, porque é considerado o melhor jogador da Áustria no momento, segundo, porque só não jogou contra a Espanha porque veio contido e já se sabia que estava fora da primeira partida e por último porque o meio-campo da Áustria, embora muito habilidoso, destacando-se Prohaska e Pezvez, precisa de um jogador de estilo mais forte como Hattenberger.

Outra modificação tida como certa é a entrada do líbero Krieger em lugar de Obermayer. O técnico também não confirma antes de amanhã, mas a todo instante

lembra o fato de o zagueiro já ter cumprido, contra a Espanha, a suspensão automática de uma partida que lhe foi imposta pela FIFA por ter levado dois cartões amarelos durante as eliminatórias.

Krieger também tem outro trunfo a seu favor. Ele é considerado um dos melhores jogadores da Europa na posição, tanto que foi o titular da seleção do continente no jogo com a América do Sul.

Quanto a Hattenberger, ele próprio revelou que gostaria de jogar, principalmente contra o Brasil, que segundo ele tem um estilo de jogo parecido com o da Áustria.

O ambiente entre os austríacos, que foram considerados na chegada o mais fraco time do grupo 3, modificou-se inteiramente depois da vitória sobre a Espanha. Um exemplo disso, foi dado pelo próprio técnico que liberou os jogadores todo o dia para passeios, inclusive pelo Rio Tigre. Amanhã pela manhã porém, ele dá um treino bem

puxado e uma recreação a tarde, permitindo nesta última etapa a presença de jornalistas na concentração da quinta El Retiro, em Moreno.

Na véspera da partida com a Suécia, Senkowitsch dará apenas um treino leve e divulgará a formação da equipe, que ele continua a esconder sem se preocupar com a insistência dos jornalistas.

## PRÓXIMA RODADA

**Dia 6/6 - terça-feira**  
Grupo I - Argentina x França; (19h15m); Itália x França (13h45m)  
Grupo II - Polônia x Tunísia; México x Alemanha (ambos às 16h45m)  
**Dia 7/6 - quarta-feira**  
Grupo III - Áustria x Suécia; Brasil x Espanha (ambos às 13h45m)  
Grupo IV - Escócia x Irã; Holanda x Peru (ambos às 16h45m)

## GRUPO I

## Explicações de Platini, um ídolo francês

Buenos Aires - Para se classificar no grupo um da copa do mundo a seleção da França teve que eliminar a Bulgária e Irlanda, em duas partidas contra cada adversário, nos quais Platini marcou três gols e foi o principal dos 19 jogadores utilizados pelo técnico Michel Hidalgo, junto com Janvion e Lacombe.

Foram justamente esses três jogadores, os acusados indiretamente de não terem rendido o suficiente para que a França superasse a Itália. Platini, de 23 anos é jogador do Nancy desde que começou sua carreira, não quis aceitar a hipótese de que a sua atuação completamente apagada tenha sido por cansaço psicológico ou físico.

Há pelo menos quatro anos que Platini vem jogando incansavelmente, ora pelo campeonato francês, ora pela seleção de seu País que, segundo ele, ainda tem uma "pequena chance" de continuar na segunda fase da copa do mundo desde que vença a Argentina terça-feira e depois a Hungria, adversários que se mostraram mais ofensivos que o time francês.

Delicadamente, Platini explica que não há nenhum cansaço nem efeito psicológico negativo, porque joga partidas importantes desde os 19 anos e isso nunca aconteceu antes. A importância da estréia na copa foi comparada por Platini a final da copa da França, quando o Nancy venceu o Nice por 1 a 0, gol marcado por ele.

— Qual então o motivo de sua atuação discreta. Quando todos esperavam que você fosse o principal homem da França?

— Sou um jogador de explosão. Mas explosão não no sentido de que posso decidir uma partida a qualquer momento. Nunca mantenho um equilíbrio técnico por muito tempo e comigo ainda acontece uma coisa diferente. Mesmo quando estou numa fase considerada baixa, jogo maravilhosamente bem como se estivesse no clima da minha forma, o que também acontece ao contrário.

— E agora, na copa do mundo, como você se sente?

— Bem, depois de alguns meses de treinamento, seria normal que estivesse em forma e acredito que estou. Mas prefiro dizer que estou sempre em boa forma, ainda que em bom estado físico, me apresente mal durante uma partida.

## Ardiles, dúvida argentina para o jogo com a França

Buenos Aires - Contundido na perna direita, Ardiles é o problema do técnico Cesar Menotti para o jogo de amanhã, no estádio do River Plate, contra a França, quando a seleção argentina poderá garantir sua classificação do grupo I da Copa do Mundo. O jogador está sendo submetido a intenso tratamento, na concentração de José C. Paz e sua escalção será definida amanhã cedo, após a revisão médica.

Olguin, Luque, Valencia, Passarella e Kempres sofreram escoriações no jogo contra a Hungria, mas, segundo Menotti, não chegam a ser problema para a partida com os franceses. Ardiles e Kempres foram poupados do treino recreativo de ontem cedo e também não se movimentaram a tarde, no treinamento tático realizado no campo da fundação Salvatori. A equipe será definida hoje, ficando pendente somente a escalção de Ardiles, para amanhã cedo, caso o jogador não melhore.

Se Ardiles não ganhar condições de jogo, o técnico Cesar Menotti poderá colocar Alonso na direita e manter Valencia no time ou, então, escalar Villa, reserva imediato de Ardiles, jogador muito importante para a seleção argentina. A defesa será mantida e no ataque existe a possibilidade de Bertoni começar jogando, ficando Houseman no banco.

Vários jogadores estão machucados, mas o único que preocupa é Ardiles. Creio, porém, que até a hora da partida esteja recuperado. Não sei ainda como definir o meio-campo, se não contar

com ele. Mas não há motivo para desespero, pois temos outros jogadores em condições de substituí-lo explicou o técnico da seleção argentina.

Mesmo tendo reconhecido que o time cresceu de produção com a entrada de Alonso, nos 15 minutos finais da partida contra a Hungria, Menotti está em dúvida se começa com Valencia ou atenderá aos apelos de toda a imprensa argentina, que vem exigindo a manutenção de Alonso na equipe, por ser um jogador de maior poder ofensivo. Valencia, apesar de ser possuidor de mais qualidades técnicas, joga mais atrás e não tem a mesma rapidez de Alonso que é um jogador de maior poder ofensivo.

Adiando a resolução do problema, Menotti pretende mostrar que não escala a seleção por pressões da imprensa, mas sim segundo seus próprios critérios, mas ele reconhece a importância de ter um jogador mais ofensivo no meio campo e sabe que se a seleção Argentina fracassar contra a França, com Alonso no banco, os jornalistas argentinos não o pouparão de severas críticas. De qualquer forma, ele se diz tranquilo, confiante no time, com qualquer dos dois jogadores no meio-campo.

### MESMO ESQUEMA

Menotti vai advertir os jogadores, na preleção que fará hoje antes do treino, para tomarem cuidado com os contra-ataques da França. Ele acha que o fato do adversário precisar de uma vitória para continuar lutando pela classificação, pode usar uma tática vi-

sando atrair para seu campo o time argentino e sair em lançamentos longos.

— Nossa equipe manterá o mesmo esquema do primeiro jogo, mas é necessário estar atento para os contra-ataques. A França está bem, entrosada do meio-campo para a frente. Mas sua defesa não me parece das melhores. Não tenho nenhuma preocupação especial para marcar Platini, porque a seleção francesa tem outros bons jogadores.

O técnico argentino considera o jogo de terça-feira fundamental, mas não decisivo. Uma vitória nos assegurará a classificação. Será uma partida difícil, com a França atacando sempre, pois necessita vencer. Em ocasiões como essa, minha equipe terá que ter tranquilidade, tentar o gol com a segurança, sem desespero. O meio-campo não pode descuidar-se de ajudar a defesa — afirmou Menotti.

Os jogadores estão confiantes na classificação da equipe, mas não há excesso de otimismo entre eles. Apesar do frio que tem feito normalmente na fundação Salvatori, na província de José C. Paz, a disposição dos que treinaram era notada por todos. Após o treino vários jogadores deram longas entrevistas. E fizeram questão de apontar a França como um adversário que deve ser respeitada. Passarella, capitão do time, disse que o pior já passou, referindo-se ao jogo com a Hungria. Para ele, é fundamental manter a mesma tranquilidade, mesmo se os franceses marcarem o primeiro gol, como aconteceu na estréia do time na Copa.

# CURSO BARRIGA VERDE

## SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas

### Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18

# CURSO BARRIGA VERDE

## SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas

### Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18

# SÓ O PERU DEFENDEU PRESTÍGIO SUL-AMERICANO



Buenos Aires — O Peru e seu futebol elegante e técnico, defendendo o prestígio da América do Sul, foi a nota mais destacada desta décima primeira Copa do Mundo, terminada a primeira rodada das oitavas de final.

O outro lado da moeda foi a paupérrima exibição oferecida pelo México, ao ser vencido sem atenuantes pela Tunísia, por três a um, na maior surpresa da copa até o momento.

O Peru passou a dividir o primeiro lugar do grupo quatro com a Holanda, depois de ter dado sábado uma soberba exibição de futebol que, com toda franqueza, ninguém esperava dele. Os peruanos demoliram a Escócia por três a um, mas o marcador não espelha a classe de futebol de toque, velocidade, domínio de bola e habilidade oferecida por Cubillas, Munante, Oblitas e seus companheiros.

A Escócia, uma das equipes mais fortes da Europa, considerada até como provável sucessora da Alemanha Ocidental na hegemonia futebolística desse continente, foi simplesmente apagada pelo Peru.

Mas não foi somente o Peru que salvou a honra futebolística da América do Sul — A Argentina também exibiu um excelente futebol, vencendo sexta-feira a Hungria por dois a um e passando a liderar juntamente

com a Itália, vencedora da França por marcador semelhante, o Grupo Um. Mostrou a Argentina que está praticando um futebol de rotação constante, de desmarcação, todo a base do tradicional domínio da bola, mas que se transforma em fatal para um adversário que procura acompanhar o mesmo ritmo.

Em contraste com Argentina e Peru, o futebol exibido sábado pelo Brasil, frente a Suécia, em seu empate de um a um no grupo três, foi um pobríssimo reflexo daquele glorioso futebol-espetacular mostrado por Pelé, Gerson, Tostão, Jairzinho e companhia em 70, no México. Os brasileiros decepcionaram a todos os que os viram em Mar Del Plata, com um futebol lento e pesado e, o que é mais grave, com uma carência de profundidade e criatividade em sua linha de ataque.

A fraca apresentação brasileira subitamente colocou em dúvida não somente sua condição de favorito ao título, como até a possibilidade de classificar-se, no Grupo Três, onde está em segundo lugar juntamente com a Suécia, atrás da surpreendente Austria.

Os austríacos, inesperadamente para muitos, mas correspondendo a advertências recentes sobre sua grande qualidade, deram sábado outra estupenda exibição de futebol,

ao superar por dois a um a "fúria" da Espanha.

A partida entre austríacos e espanhóis foi, depois de Peru-Escócia, a melhor do torneio e colocou, repentinamente, os vienenses em condições de classificar seu grupo.

A Áustria mostrou uma equipe sólida, veloz, de futebol coordenado, não tão elegante como os peruanos e argentinos, mas de excelente nível técnico.

Os espanhóis, com sua derrota, ficaram em posição precária, enquanto que nesse mesmo Grupo Três se abre a interrogação do que poderá acontecer ao Brasil quando se defrontar com esse futebol moderno exibido ontem pela Austria.

A Suécia mostrou o que é tradicional em seu futebol: solidez defensiva a toda prova e habilidade para explorar qualquer falha do adversário. Os suecos tradicionalmente têm chegado as copas precedidas de pouco favoritismo e quase sempre superaram com usura as condições que lhes eram atribuídas.

Outro grande favorito, a Holanda, jogou ontem num papel de gato contra o rato, que seria o Irã, ao qual venceu por três a zero, dividindo assim a liderança do grupo quatro com o Peru. Aparentemente não se percebeu no futebol holandês grande queda devido a ausência de Cruyff.

## Argentina, Itália, Tunísia, Holanda e Peru, os líderes

Buenos Aires - Argentina e Itália no grupo um; Tunísia no grupo dois; Áustria no três e Holanda e Peru no quatro são os líderes da décima primeira Copa do Mundo de Futebol, após terminada a primeira rodada das oitavas de finais, que apresentou algumas surpresas.

Agora, o mundial entra numa pausa até amanhã, quando serão reiniciados os encontros, que para muitos serão decisivos em suas pretensões de conseguir uma passagem para as quartas de final.

O Peru, que ganhou comodamente da Escócia por três a um, foi uma das surpresas, não tanto pela vitória em si, mas pelo futebol que jogou, fazendo lembrar os melhores tempos da "escola sulamericana", onde o talento individual causou estragos nas fechadíssimas defesas europeias.

Para a Escócia, a derrota foi um balde d'água gelada em suas pretensões ao título mundial, do qual já se havia proclamada a dona, e mostrou em muitos instantes da partida de sábado sérias dificuldades para deter a velocidade dos peruanos.

A Tunísia, cujo futebol é o único que representa a África, foi a dona da outra surpresa nos primeiros combates da Copa, ao vencer categoricamente os mexicanos por três a um, com um futebol simples, objetivo e rápido, os tunisinos foram dominando o México, grande favorito da partida.

### ESTATÍSTICA

O deficit mais notório foi representado pela partida de estréia, entre Alemanha Federal, atual campeão do mundo, a Polônia. A maior emoção foi causada pelos argentinos — por serem donos da casa — e húngaros.

Até o momento, 22 gols foram marcados por quatro grupos. Somente dois jogadores expulsos — Nyilasi e Toroczik — da Hungria nas oito partidas da primeira rodada das oitavas, quatro penalidades máximas cobradas, três convertidas e uma defendida por Quiroga, goleiro do Peru.

O gol mais rápido foi feito pelo francês Bernard Lacombe, na Itália, aos 50 segundos de partida. O gol mais sofrido foi feito pelo centro-avante Reinaldo do Brasil diante da Suécia, quando a bola apenas atravessava a linha de gol e o juiz já estava apitando o encerramento do primeiro tempo.

Na frente da tabela de goleadores, situa-se Robert Resenbrink, da Holanda, com três gols, sendo dois de penalti, contra o Irã, estreante absoluto em copas do mundo.

GRUPO 1	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Argentina .....	2	0	1	1	0	0	2	1	1
Itália .....	2	0	1	1	0	0	2	1	1
3.º França .....	0	2	1	0	0	1	1	2	-1
Hungria .....	0	2	1	0	0	1	1	2	-1

GRUPO 2	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Tunísia .....	2	0	1	1	0	0	3	1	2
2.º Alemanha Oc. ....	1	1	1	0	1	0	0	0	0
Polónia .....	1	1	1	0	1	0	0	0	0
4.º México .....	0	2	1	0	0	1	1	3	-2

GRUPO 3	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Áustria .....	2	0	1	1	0	0	2	1	1
2.º Brasil .....	1	1	1	0	1	0	1	1	0
Suécia .....	1	1	1	0	1	0	1	1	0
4.º Espanha .....	0	2	1	0	0	1	1	2	-1

GRUPO 4	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Holanda .....	2	0	1	1	0	0	3	0	3
2.º Peru .....	2	0	1	1	0	0	3	1	2
3.º Escócia .....	0	2	1	0	0	1	1	3	-2
4.º Irã .....	0	2	1	0	0	1	0	3	-3

### ATAQUES

- 1.º Holanda, Peru e Tunísia com 3 gols.
- 2.º Argentina, Áustria e Itália com 2 gols.
- 3.º Brasil, Escócia, Espanha, França, Hungria, México e Suécia com 1 gol
- 4.º Alemanha Oc., Irã e Polónia com nenhum gol.

### DEFESAS

- 1.º Alemanha, Holanda e Polónia nenhum gol
- 2.º Argentina, Áustria, Brasil, Itália, Peru, Suécia e Tunísia com 1 gol.
- 3.º Espanha, França e Hungria com 2 gols
- 4.º Escócia, Irã e México com 3 gols.

### ARTILHEIROS

- 1.º Resenbrink Holanda com 3
- 2.º Cubillas (Peru) com 2
- 3.º Reinaldo (Brasil), Schavhver e Krankl (Áustria), Dani (Espanha) Sjoeborg (Suécia), Luque e Bertoni (Argentina), Rossi e Zacarelli (Itália), Lacombe (França), Schapo (Hungria), Kaabi, Gommidh e Dhouib (Tunísia), Vasquez Ayala (México), Cuento (Peru) e Jordan (Escócia) com 1

### GOLEIROS

- 1.º Tomaszewski (Polónia - 1 jogo), Maier (Alemanha Oc. - 1 jogo) e Jongblokd (Holanda - 1 jogo) com 0
- 2.º Leão (Brasil - 1 jogo), Koncilia (Áustria - 1 jogo), Hellstron (Suécia - 1 jogo), Fillol (Argentina - 1 jogo), Zoff (Itália - 1 jogo), Naili (Tunísia - 1 jogo) e Quiroga (Peru - 1 jogo) com 1
- 3.º Bertrand (França - 1 jogo), Gudjar (Hungria - 1 jogo), Miguel Angel (Espanha - 1 jogo) com 2
- 4.º Reyes (México - 1 jogo), Rough (Escócia - 1 jogo) e Hejazi (Irã - 1 jogo) com 3

### PENALTIS

Assinalados 4, Vasquez Ayala pró Mexico contra à Tunísia; Rosenbrink pró Holanda contra o Irã; Rosenbrink pró Holanda contra o Irã; Quiroga do Peru defendeu contra a Escócia.

### EXPULSÕES

Toroczik e Nyilasi (Hungria).



## CURSO BARRIGA VERDE

SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas

Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18

## AMISTOSO Operário perdeu para o Videira. E daí?

**Mafra** (Correspondente) - O Videira derrotou ontem à tarde, no estádio da Pedra Amarela, por 1 a 0 ao Operário, numa partida em que a torcida saiu revoltada com o resultado desfavorável.

Leocádio aproveitou o amistoso para testar vários jogadores e dar chances aos reservas. Caio, meio campista, Russinho, ponteiro, e Maurício, centroavante, todos paranaenses, tiveram ontem sua primeira oportunidade para mostrar jogo. O problema é que após uma primeira etapa pouco movimentada e sem grandes jogadas, o Operário foi surpreendido pelo Videira que marcou seu único gol. Danilo penetrou pela direita e chutou. Jurandir defendeu parcialmente e Ulisses, aos 25 minutos do segundo tempo, tocou para dentro das redes.

A torcida do Operário saiu do estádio revoltada porque considerou a derrota uma falha do treinador Leocádio que desconsiderou a capacidade do Videira e fez vários testes.

**Times:** Operário - Alcione; Mario (Carlinhos), Osvaldo, João Carlos e Bonin; Nelinho, Menga (Zé Luiz) e Caio; Luiz (Chiquinho), Maurício e Russinho (Luciano). Videira - Odemir; Toninho, Mangueira, Galego e Ulisses; Somer, Careca e Bridi; Danilo, Moacir e Tachinho. Juiz: Rubens Godoi de Oliveira. Renda: Cr\$ 6.020,00.

## ESTADUAL Vitória do Joaçaba encerrou primeiro turno

**Joaçaba** (Sucursal) - O Joaçaba derrotou ontem à tarde, no estádio Oscar da Nova, por 1 a 0, ao Internacional, na estréia do treinador Ferreira.

O novo técnico adotou um sistema de jogo muito simples, ou seja, despachar de qualquer jeito a bola da defesa. Esse recurso utilizado por Ferreira fez com que o Internacional não pudesse aproximar-se da área do Joaçaba. Então, o Inter não teve outra alternativa do que tentar os contra ataques, mas sem resultado positivo.

O gol do Joaçaba surgiu aos 27 minutos através de Adeli que havia sido lançado por João Carlos. E dez minutos depois, um gol de Taco foi invalidado pelo árbitro José Carlos Bezerra.

Durante a segunda etapa o jogo decaiu bastante e as duas equipes passaram a jogar na defensiva e somente tentando o gol através de contra ataques. Dessa forma esgotou-se o tempo da partida e o Joaçaba conquistou mais uma vitória sobre o Internacional.



Joaçaba: vitória na estréia de Edgar

**Times:** Inter - Tadeu; Eduardo (Paulinho), Nivaldo, Silveira e Claudenir; Paulo Feijó, Bim e Tonho; Duarte (Luiz Fernando), Mekimba e Vacaria. Joaçaba - Jurandir; Baiano, Valmir, Mario José e Sidnei; Betico, Paulo Roberto e Enjo Fontana; João Carlos (Taco), Diceru Batata e Adeli (Edson). Juiz: José Carlos Bezerra, auxiliado por Inácio Alves e Darci D'Agostini. Renda: Cr\$ 20.000,00.



### MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

DASP/DNER  
DIRETORIA DE PESSOAL  
EDITAL Dr. Pe. / DSA - N.º 1/78

#### CONCURSO PARA AGENTE DE PATRULHA RODOVIÁRIA EM SANTA CATARINA - 16.º DRF

O DIRETOR DA DIRETORIA DE PESSOAL DO DNER, por delegação da Coordenadoria de Recrutamento e Seleção do DASP, comunica a abertura de inscrição para o Concurso de Agente de Patrulha Rodoviária, no período de 12 (doze) a 23 (vinte e três) do mês em curso, e no horário de expediente da Repartição.

#### LOCAIS DE INSCRIÇÃO

JOINVILLE - BR-101 - Km 40  
JOAÇABA - BR-282 - Km 50  
MAFRA - Av. Coronel José Severino Maia, 1111  
RIO DO SUL - BR-470 - Km 141  
CHAPECÓ - BR-282 - Km 195

#### CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

- 1 - Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares.
- 2 - Entregar uma foto 3 x 4 de frente, sem cobertura e recente.
- 3 - Ter idade máxima de 50 anos, ao encerrar-se a inscrição.
- 4 - Ter altura mínima de 1,60 m.
- 5 - Escolaridade - 8ª. série do 1.º grau (antigo ginásial).
- 6 - Pagar a taxa de Cr\$ 150,00.
- 7 - O salário inicial será de Cr\$ 3.735,00.

O EDITAL será afixado no local de inscrição e as Instruções Específicas serão entregues aos candidatos inscritos.

Maiores informações no local de inscrição.  
MAURÍCIO COUTO CESAR  
Diretor da Diretoria de Pessoal

### TESTE 393/RESULTADOS

1	X	2	D	T
1	Vasco/RJ	S. Paulo/SP	1	12
2	Operário CG/MT	Flamengo/RJ	2	10
3	Botafogo/SP	Botafogo/RJ	3	22
4	Goiás/GO	Fluminense/RJ	4	21
5	Juventude/RS	América/RJ	5	11
6	Coritiba/PR	Vila Nova/MG	6	20
7	Guarani/SP	Caxias/RS	7	30
8	Inter/RS	Atlético/MG	8	21
9	Náutico/PE	Grêmio/RS	9	11
10	América/SP	Mixto/MT	10	50
11	Remo/PA	P. Desportos/SP	11	33
12	Bahia/BA	Santos/SP	12	30
13	Palmeiras/SP	Cruzeiro/MG	13	11

### TESTE 392

1	X	2	D	T
1	Suécia	Brasil	1	11
2	Irã	Holanda	2	03
3	Polônia	Tunísia	3	
4	Holanda	Peru	4	
5	Escócia	Irã	5	
6	Tunísia	México	6	31
7	Hungria	Argentina	7	12
8	França	Itália	8	12
9	Espanha	Áustria	9	12
10	Peru	Escócia	10	31
11	Itália	Hungria	11	
12	México	Alemanha	12	
13	Brasil	Espanha	13	

Santa Catarina Country Club  
Assembléia Geral Extraordinária

#### CONVOCAÇÃO

O Presidente em Exercício do Santa Catarina Country Club, na forma do Estatuto e tendo em vista que o Conselho Deliberativo, reunido a 1.º de junho de 1978, concluiu pela impossibilidade de serem cumpridas deliberações da Assembléia Geral realizada a 2 de maio de 1978, convoca os sócios quites com a tesouraria até o mês de abril de 1978, para uma reunião extraordinária da Assembléia-Geral, com o fim de decidir sobre os destinos da Sociedade e do Clube.

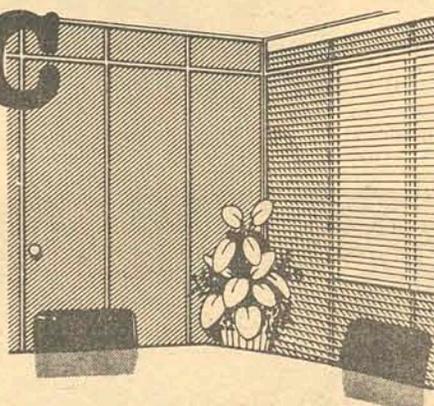
- 1.ª Convocação - Dia 13-6-78 às 20,00 horas.
- 2.ª Convocação - Dia 13-6-78 às 20,30 horas.

Antônio Santaella  
Presidente em Exercício

Este teste será completado no decorrer da semana, com a segunda rodada da Copa do Mundo. Por enquanto, confira os seis resultados, duas colunas um, uma do meio e três colunas dois.

# EUCAPLAC

O revestimento que pode transformar uma parede que era um lixo numa parede que é um luxo. Chapas e lambris de cores lisas ou madeiras nobres. Consulte o revendedor Eucatex. Não é luxo. Hoje em dia, é quase uma obrigação.



# decorama

COMÉRCIO, INDÚSTRIA E DECORAÇÃO LTDA.  
Rua Santos Saraiva, n.º 1155 - Florianópolis - SC - Fone: 44-2653.  
Rua Antonieta de Barros, n.º 30 - Estreito - Florianópolis - SC - Fone: 44-1383



# Andretti vence na Espanha e dispara na liderança do Mundial de Pilotos

Pilotando um Lotus MK-IV, Mário Andretti venceu ontem, pela segunda vez consecutiva, o GP da Espanha, registrando, ainda, um novo recorde para o circuito de Jarama, ao completar as 75 voltas da prova em 1h41m47s06/10, com a média horária de 150,523km, superando o recorde anterior, fixado em 1976, por James Hunt, pilotando um McLaren, com o qual conseguiu uma média de 149,690 km/h.

Andretti, que conquistou três vitórias nesta temporada, no GP da Argentina, GP da Bélgica e, agora, no GP da Espanha, estas duas últimas seguidas uma da outra e, em ambas, seguido de perto pelo seu companheiro de escuderia, o sueco Ronnie Peterson, o que leva aos experts da F-1, a acreditar que está surgindo um novo reinado de Colin Chapman, com seus famosos Lotus pretos e dourados.

Os dois pilotos da Lotus — Andretti e Peterson — dominaram plenamente os treinos de classificação e largaram na primeira fila, com Andretti na "pole-position".

O ítalo-americano largou mal, o mesmo acontecendo com o sueco e foram ultrapassados, na arrancada, por James Hunt, com McLaren, que largara na segunda fila.

Na largada, Andretti caiu para o segundo lugar, enquanto seu companheiro Peterson, numa péssima largada, ficava na nona colocação.

Hunt liderou a prova até a sexta volta, quando foi superado por Andretti, que manteve a posição até o final da corrida.

Peterson, fazendo uma boa corrida, com seu novo Lotus MK-IV rendendo muito, foi, volta-a-volta, reconquistando posições e, na altura da 53.ª volta, reassumiu o segundo lugar, posição em que recebeu a bandeira, cerca de 20 segundos atrás de Andretti.

Esta foi a segunda vez, nesta temporada, que a dupla de pilotos da Lotus completam a "dobradinha" vitoriosa, com a primeira tendo ocorrido há apenas duas semanas, no GP da Bélgica, onde Andretti e Peterson conseguiram as mesmas posições.

A maior parte da corrida foi uma luta pelas segunda e terceira colocações, já que Andretti, depois de ultrapassar a James Hunt, foi, gradativamente, afastando-se dos demais concorrentes, que nunca chegaram a ameaçar sua liderança.

A prova foi muito acidentada e o argentino Carlos Reutemann, depois de perder o controle de seu Ferrari, chocou-se contra o "guard-rail" e só não provocou uma tragédia, ao saltar por cima do "guard-rail", indo projetar-se sobre o público, porque foi retido pela cerca de proteção. Com o seu carro praticamente destruído, Reutemann abandonou a competição.

O terceiro colocado no GP da Espanha, que foi disputado pela 24.ª vez, foi o francês Jacques Laffite, pilotando um Ligier—Matra. Em quarto lugar chegou o sul-africano Jody Scheckter, com um Wolf.

Na quinta posição classificou-se o irlandês John Watson, com um Brabham—Alfa e em sexto, com uma volta a menos do que Andretti, em consequência de uma troca de pneus, chegou o ex-campeão mundial James Hunt, conduzindo um McLaren.

O campeão mundial Niki Lauda, com problemas mecânicos no seu Brabham—Alfa, abandonou a corrida na 56.ª volta, quando se encon-



No "podium", Andretti recebe os cumprimentos do rei Juan Carlos, da Espanha, pela sua terceira vitória nesta temporada.

trava na quarta posição. Emerson Fittipaldi, com Copersucar, foi outro que não chegou ao final da prova.

## ACIDENTE

**Jarama** — Onde o GP da Espanha foi disputado pela sétima vez — assistiu ontem o segundo acidente espetacular, sem vítimas, de sua história, quando o Ferrari do argentino Carlos Reutemann, quase provocou uma tragédia, evitada pelas redes de proteção, onde seu carro ficou preso.

O primeiro acidente ocorrera em 1970, quando, depois de uma colisão com o BRM de Jackie Oliver, o Ferrari de Ickx pegou fogo. O piloto teve alguma dificuldade para soltar seu cinto de segurança e quando conseguiu, correu para longe do carro, já com as roupas em chamas. Jogou-se, então, ao chão, rolando na terra até apagar o fogo, o que conseguiu antes da chegada dos bombeiros. Meditado num hospital, constatou-se que o piloto sofrera apenas queimaduras leves.

## CLASSIFICAÇÃO

É a seguinte a classificação do 24.º GP da Espanha, disputada ontem no Autódromo de Jarama:

Em 1.º lugar, Mário Andretti, Lotus, USA, com o tempo de 1h41m47s6/10 e a média de 150,523 km/h; 2.º — Ronnie Peterson, Suécia, Lotus; 3.º — Jacques Laffite, França, Ligier—Matra; 4.º — Jody Scheckter, África do Sul, Wolf; 5.º — John Watson, Irlanda, Brabham—Alfa; 6.º — James Hunt, Inglaterra, McLa-

ren; 7.º — Vittorio Brambilla, Itália, Surtees; 8.º — Alan Jones, Austrália, Williams (uma volta a menos); 9.º — Jochen Mass, Alemanha, ATS; 10.º — Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari; 11.º — Rupert Keegan, Inglaterra, Surtees; 12.º — Didier Pironi, França, Tyrrel; 13.º — Jean—Pierre Jabouille, França, Renault (quatro voltas a menos); 14.º — Rolf Stommelen, Alemanha, Arrows e em 15.º —

Clay Regazzoni, Suíça, Shadow (oito voltas a menos).

## O CAMPEONATO

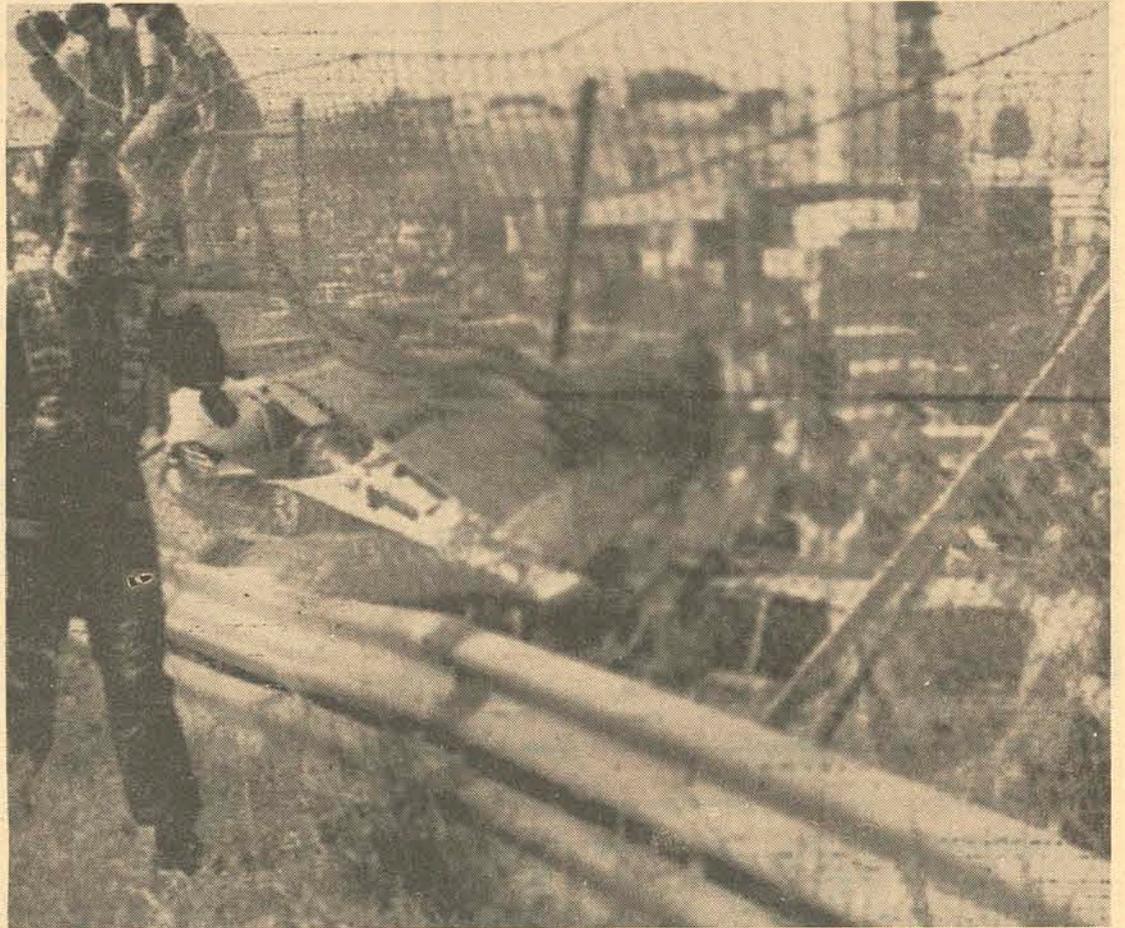
Depois de disputa da sua sétima etapa, passou a ser a seguinte a classificação do Campeonato Mundial de Pilotos:

Em 1.º lugar, Mário Andretti, USA, com 36 pontos; 2.º — Ronnie

Peterson, Suécia, Lotus, 26; 3.º — Patrick Depailler, França, Tyrrel, 23; 4.º — Carlos Reutemann, Argentina, Ferrari, 22; 5.º — Niki Lauda, Áustria, Brabham, 16; 6.º — Jacques Laf-

fite, França, Ligier, 10; 7.º — John Watson, Irlanda, Brabham, 9; 8.º — Jody Scheckter, África do Sul, Wolf, 7; 9.º — Emerson Fittipaldi, Brasil,

Copersucar, 6; 10.º — Didier Pironi, França, Tyrrel, 5; 11.º — James Hunt, Inglaterra, McLaren, 4; 12.º / 13.º — Alan Jones, Austrália, Williams e Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari, ambos com 3 pontos; 14.º / 15.º — Clay Regazzoni, Suíça, Shadow e Riccardo Patrese, Itália, 2 pontos e em 16.º lugar, Patrick Tambay, França, McLaren, com 1 ponto.



A má sorte continua perseguindo o argentino Carlos Reutemann, que ontem teve seu Ferrari destruído contra o "guard rail".

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

# Dupla catarinense quebra hegemonia gaúcha em rallye

A dupla catarinense Rubens Tavares da Cunha Mello-José Carlos Bastos, conduzindo o Fiat N.º 817, da equipe Phipasa, depois de alguns anos, quebrou a hegemonia gaúcha em provas de rallye, ao vencer na noite de sábado para ontem, o III Ralytur—Betonex, disputado por difíceis estradas do interior da Ilha de Santa Catarina.

A prova teve 43 inscritos, dos quais, cinco não largaram, que representavam os Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina e foi das mais organizadas até hoje, não só em termos de Santa Catarina, mas, igualmente, em âmbito nacional e, ao seu final, nenhum protesto foi apresentado pelos concorrentes, que só elogiavam o desenvolvimento da competição que, pela primeira vez, contou com o apoio do PX Clube de Florianópolis, além de ser transmitido pela Rádio Guarujá, fato inédito no rallye brasileiro.

A vitória de Rubens Tavares da Cunha Mello-José Carlos Bastos, na Categoria de "Graduados", Classe "A", veio confirmar a previsão feita por ralizeiros de todo o Brasil, de que os catarinenses têm evoluído muito no rallye e que, em breve, deverão ser os maiores adversários dos gaúchos.

Na Categoria de "Graduados", Classe "B" — para carros de mais de 1300cc, — confirmou-se o favoritismo dos gaúchos, que conquistaram os três primeiros lugares, por intermédio das tripulações da Gaúcha Car-Locarauto, sendo a dupla do Passat n.º 212 — Jorge Fleck—Ronaldo Monteiro —, a grande vencedora da prova, com 38 pontos perdidos.

Entre os "Novatos", a vitória ficou com o carro N.º 13, da dupla gaúcha Cláudio Antunes José L. Braga, enquanto o Chevette N.º 808, dos catarinenses Ernani Ribeiro Filho—César Moritz, da equipe Beco, com apenas 24 pontos de diferença, ficou com a segunda classificação.

A prova de "slalon", que assinalou a largada e que foi disputada a Av. Rubens de Arruda Ramos, foi vencida pelo Passat N.º 212, pilotado por Jorge Flack, que superou os obstáculos em 24 segundos.

Apesar das dificuldades do percurso e da prova ser disputada à noite, apenas um acidente de vulto foi registrado, quando no final da primeira etapa, o carro N.º 627, da dupla José Murilo da Serra Costa—Issacar Leal, chocou-se contra um poste, sofrendo elevados danos materiais, com seus tripulantes saindo ilesos.

Uma outra batida, sem consequência mais graves, resultando apenas num pára-lamas amassado, envolveu o Chevette N.º 818, de Alair Quintino—Mário C. Silva, que caiu numa vala, acabou criando problemas para outros participantes, que seguiam o carro acidentado.

O problema foi criado pela dupla do carro N.º 864, dos "Estreantes" Valmir B. Borges—Orlando Sakae, da equipe Consórcio Nasser que, por inexperiência, pararam para socorrer o carro N.º 818, obstruindo a es-



Na classe "B", a vitória de Fleck-Monteiro, no III Ralytur.



A vitória de Rubens-Zé Carlos, foi comemorada pelos catarinenses.

trada, prejudicando seus seguidores, notadamente a dupla paranaense Alceu Colnaghi—Alexandre Gutierrez e os catarinenses Luiz Felipe Sada Graf—Carlos Henrique Fonseca, estes últimos, obrigados a uma brusca manobra, que acabou aviando a suspensão do Fiat N.º 866. O agravante do fato, foi a negativa da dupla do carro N.º 864, em retirar em provas de rallye e, inclusive, passível de punição a tripulações que desrespeitam este dispositivo dos regulamentos de rallye.

Dos 38 carros que largaram no III Ralytur-Betonex, oito deixaram de completar o percurso, inclusive os de números 827 e 866, este último, com sua tripulação passando a noite na estrada, no interior do carro, que ficou sem condições de rodar.

O resultado do III Ralytur—Betonex, válido pela segunda etapa do Campeonato Catarinense, foi divulgado na manhã de ontem, na sede da Hoepcke Veículos S.A., que se transformou num ambiente de festa, em vista da vitória de Rubens da Cunha Mello-José Carlos Bastos.

## GRADUADOS

A prova disputada em duas

categorias, com a dos "Graduados" dividida em duas classes "A" e "B", a primeira para carros até 1300cc e a segunda para carros de mais de 1300 cilindradas.

Na Classe "A" ocorreu a boa vitória catarinense, com Fiat N.º 817, da equipe Phipasa, tendo como piloto Rubens Tavares da Cunha Mello e como navegador José Carlos Bastos, que perdeu 81 pontos.

Os demais classificados foram: 2.º lugar, Fiat N.º 282, de Paulo Adams-Gilberto Schury, da equipe Azaléia, com 118 pontos perdidos; 3.º— Fiat N.º 294, Luiz F. Moreira—Derly Rodrigues, Glitz-Sbofa, RS, 144; 4.º— Fiat N.º 867, João Batista Ramos Ribas-Mário Pereira da Silva, Hubert's Center Jeans, SC, 167; 5.º— Fiat N.º 712, de Vespertino Pimpão Filho—José C. Pasini, PR; 6.º — Fiat N.º 718, Cesar Wescher—Luiz Fraga, Vepasa, PR, 230 e em 7.º lugar, o Fiat N.º 847, de Cesar Leal-Celso Leal, da equipe Phipasa, SC, com 417 pontos perdidos dos.

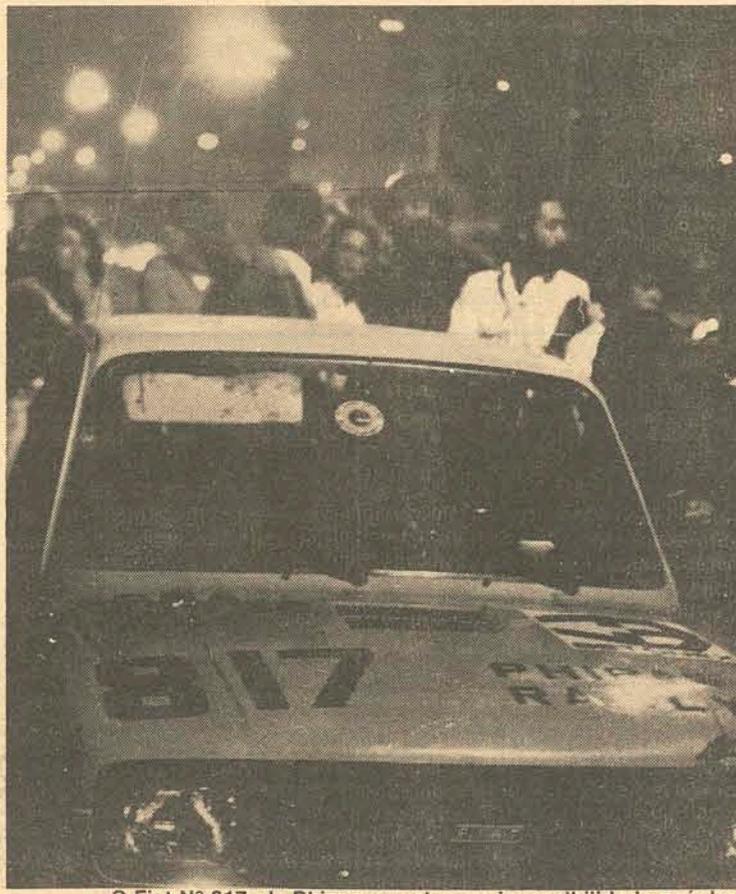
Na Classe "B", a dupla Jorge Fleck—Ronaldo Monteiro, com apenas 38 pontos perdidos, venceu com o Passat N.º 212, da equipe Gaúcha Car—Locarauto, do Rio Grande do Sul.

A classificação dos demais participantes desta classe ficou assim: 2.º lugar, Passat N.º 213, de Ernesto Farina—Carlos Farina, Gaúcha Car—Locarauto, RS, 51 pontos perdidos; 3.º— Passat N.º 214, de Christiano Nygaard—Nerí Reolon, Gaúcha Car—Locarauto, 68; 4.º— Chevette N.º 701, Paulo Lemos—Sérgio Lima, S. Piccoli—Mobil, PR, 139; 5.º — Fiat N.º 723, Enzo Scaletti—Celso Pavia, Bosca Competições, PR, 285; 6.º— VW-1500 N.º 714, Francisco Johnscher Neto-Mário Sérgio Ussik, Mac Scury, PR, 1847; 7.º— Chevette N.º 813, Wilando Kürth—Alexandre Traple, Frahm—Maquinária, SC, 2.318 e em 8.º lugar, o Chevette N.º 823, de Theo Odebrecht—José Luiz Kracik, SC, com 2.380 pontos perdidos.

## NOVATOS/ESTREANTES

Na categoria de "Novatos—Estreantes", com 18 participantes, deu-se a vitória da dupla gaúcha do carro N.º 13, Cláudio Antunes—José L. Braga, com 413 pontos perdidos.

Os melhores classificados na categoria, depois da dupla vencedora, foram: 2.º lugar, Chevette N.º 808, de Ernani Ribeiro Filho—Cesar Moritz, da equipe Beco, SC, 447 pontos; 3.º— Chevette N.º 703, Neuto Baú—Rodolpho Bettega Filho, Colnaghi—Vaticano, PR, 626; 4.º— carro N.º 65 Sérgio Khel — Marcos Schwan, Torman's, RS, 932; 5.º— VW-1500 N.º 734, Euriel Zanetti—Oswaldo Mishima, Veneza, PR, 932 e em 6.º lugar, a Variant N.º 831, de Leonel de Paula Neto-Alcides Andujar, Aplasco, SC, com 2080 pontos perdidos.



O Fiat N.º 817, da Phipasa, quebrou a invencibilidade gaúcha.

# BRASIL 0 X 2 FIGUEIRENSE

Com Carlos Afonso, Pinga, Marcos, Paulo Soares e Casagrande; Lourival, Doval e Balduino; Flexa (Neguinho), Anderson e Adelmo, o Figueirense venceu ontem à tarde, por 2 a 0, ao Brasil de Paulinho, Volmir, Renato, Sommer e Dino; Cacau, Enio Costa e Djair; Luisinho, Jaci e Tadeu (Djair Silva). A partida, disputada no estádio Bento Freitas, em Pelotas, foi dirigida pelo paranaense Tito Rodrigues, auxiliado pelos bandeiras Nilton Ramos (PR) e Pedro Ivo Reis (RS). Os gols foram marcados por Somer (contra) aos 32m da primeira etapa e Balduino aos 27m do tempo final. A renda somou apenas 59mil 520 cruzeiros.

## Uma vitória, finalmente

Pelotas (Especial) — Com um padrão de jogo mais definido e sabendo explorar melhor os espaços criados, o Figueirense chegou a sua primeira vitória na repescagem ontem à tarde, no estádio Bento Freitas, em Pelotas. O time dirigido pelo técnico provisório Joel Passos, mostrou bastante tranquilidade para chegar a vitória de 2 a 0 sobre o Brasil, pois além de fazer por merecer um gol em cada etapa, soube abafar as pressões que a equipe fez a partir do final do primeiro tempo de jogo.

No começo da partida, o Figueirense chegou a estranhar um pouco as más condições do campo, o frio e o vento — que favorecia o time local. Mas, com cautela e precisão nos passes, a equipe foi se armando para chegar com perigo ao ataque. E justamente o inverso ocorria ao Brasil, que depois de uma pressão inicial, começou a se retrair em seu campo, ante o maior volume do jogo adversário.

O primeiro gol surgiu aos 32 minutos, quando uma boa jogada coletiva começou a ser tramada na intermediária do Figueirense, por Doval, que lançou a Flexa na direita. O ponta deu bom passe para Balduino, este lançou Anderson, e do centro-avante surgiu uma atrasada perfeita para Adelmo, que arrematou forte contra o gol do Brasil. Na tentativa de desviar a bola, porém, foi o zagueiro Sommer quem marcou contra, enganando o goleiro Paulinho.

Somente depois da vantagem do Figueirense, então, é que o Brasil ensaiou uma pressão ofensiva. E foi com esse ímpeto que o ponteiro Tadeu chegou a arrematar contra o travessão, aos 36, e com boa presença, Marcos conseguiu despachar a bola a escanteio no rebote.

### TEMPO FINAL

No segundo tempo, no entanto, o Figueirense mostrava logo a disposição: a permanecer atacando quando surgissem oportunidades. E logo aos 2m, aproveitando um lançamento de Pinga, o meia Doval quase marcou arrematando forte de es-



Balduino, artilheiro do Figueirense na Copa Brasil

querda. O goleiro Paulinho só conseguiu fazer a defesa na segunda intervenção.

Mas, o Brasil, mesmo desacertado, atacava na garra e preocupou a defesa do Figueirense, que em algumas oportunidades mostrou falhas de cobertura. E foram nessas ocasiões que Enio Costa e Jaci, cada vez um, tiveram boas chances mas não acertaram nas condições, dando chances de recuperação aos zagueiros.

Com Neguinho na equipe, a partir dos 25 minutos, o Figueirense novamente cresceu em campo e, logo, conseguiu o segundo gol. Foi justamente Neguinho quem lançou Balduino, que avançou desmarcado para a área do Brasil, e da meia lua arrematou forte de direita. A bola picou a frente do goleiro Pau-

linho, que foi enganado no lance.

O time catarinense passou a aproveitar ainda mais a desarticulação do adversário a partir deste gol. E chegou a desperdiçar uma boa oportunidade de marcar o terceiro gol e somar três pontos aos 36 minutos, quando Anderson e Balduino entraram na área do Brasil tabelando, e dando chances a Paulinho interceptar o lance próximo a linha de gol.

O Brasil, no entanto, teve ainda uma oportunidade para descontar: aos 41, Jaci arrematou contra o travessão após receber um lançamento, e Marcos, para evitar o gol, fez pênalti ao defender com a mão. Na cobrança, o zagueiro Sommer cometeria seu segundo grande erro na partida, colocando a bola por sobre o travessão, fora até dos muros do estádio Bento Freitas.

### OUTROS RESULTADOS

#### VENCEDORES

Grupo G - Palmeiras 1 x 1 Cruzeiro; Internacional 2 x 1 Atlético MG; América SP 5 x 0 Mixto; Goitacaz 0 x 1 Vitória  
Grupo H - Goiás 2 x 1 Fluminense; Náutico 1 x 1 Grêmio; Bahia 3 x 0 Santos; Joinville 1 x 0 Ceará  
Grupo I - Juventude 1 x 1 América RJ; Operário 1 x 0 Flamengo; Botafogo SP 2 x 2 Botafogo RJ  
Grupo J - Vasco 1 x 2 São Paulo; Coritiba 2 x 0 Vila Nova; Remo 3 x 3 Portuguesa; Guarani 3 x 0 Caxias.

#### PERDEDORES

Grupo K - Brasil 0 x 2 Figueirense; Londrina 0 x 0 Colorado; Maringá 2 x 1 Atlético PR  
Grupo L - América MG 1 x 1 Uberaba; Uberlândia 0 x 0 Botafogo PB; ABC 2 x 0 Campinense  
Grupo M - Rio Branco 0 x 0 Dom Bosco  
Grupo O - Sampaio Correa 0 x 0 Moto Clube  
Fortaleza 1 x 0 River  
Grupo P - Fast 2 x 2 Paysandu; XV de Novembro 0 x 1 Bangu

## TABELA

GRUPO G	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Internacional	5	3	2	1	0	5	2	3
Cruzeiro	5	4	1	3	0	3	2	1
3.º Vitória	4	3	2	0	1	3	3	0
América SP	4	3	1	1	1	7	3	4
Ponte Preta	4	3	1	2	0	2	1	1
Atlético MG	4	5	0	4	1	4	5	-1
7.º Palmeiras	3	2	1	1	0	2	1	1
8.º Mixto	1	4	0	1	3	2	9	-7
9.º Goitacaz	0	2	0	0	2	0	2	-2
GRUPO H	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Goiás	6	3	2	1	0	5	1	4
Bahia	6	4	2	1	1	5	4	1
3.º Santa Cruz	5	4	1	3	0	3	2	1
4.º Ceará	4	3	1	1	1	4	2	2
Joinville	4	3	1	2	0	2	1	1
Fluminense	4	4	1	2	1	4	4	0
Náutico	4	5	1	2	2	4	4	0
8.º Grêmio	2	3	0	2	1	2	5	-3
Santos	2	5	0	2	3	1	7	-6
GRUPO I	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Botafogo SP	8	5	3	1	1	9	4	5
2.º Flamengo RJ	5	5	1	3	1	4	3	1
América RJ	5	5	2	1	2	5	6	-1
4.º Botafogo RJ	4	3	1	2	0	4	3	1
Sport	4	4	1	2	1	1	1	0
Operário	4	4	2	0	2	4	5	-1
7.º Corinthians	3	3	1	1	1	2	2	0
8.º Comercial SP	1	2	0	1	1	0	2	-2
Juventude	1	3	0	1	2	2	6	-4
GRUPO J	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º São Paulo	9	4	3	1	0	11	4	7
2.º Vasco	7	4	3	0	1	9	3	6
Guarani	7	4	2	1	1	8	6	2
4.º Remo	6	3	2	1	0	10	4	6
5.º Portuguesa	5	4	2	1	1	8	6	2
6.º Vila Nova MG	2	3	1	0	2	2	5	-3
Caxias	2	3	1	0	2	2	7	-5
Coritiba	2	4	1	0	3	3	8	-5
9.º Brasília	0	4	0	0	4	1	8	-7
GRUPO K	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Londrina	7	4	3	1	0	5	2	3
2.º Colorado	6	4	2	2	0	4	2	2
3.º Maringá	5	4	2	1	1	6	4	2
4.º Figueirense	2	3	1	0	2	2	3	-1
Brasil	2	3	1	0	2	4	5	-1
Chapecoense	2	2	0	2	0	0	0	0
7.º Atlético PR	0	4	0	0	4	1	6	-5
GRUPO L	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Botafogo PB	4	2	1	1	0	4	0	4
ABC	4	3	1	2	0	3	1	2
Uberlândia	4	4	1	2	1	3	2	1
4.º América MG	3	2	1	1	0	2	1	1
Uberaba	3	3	0	3	0	2	2	0
6.º América RN	2	3	0	2	1	3	5	-2
7.º Campinense	1	3	0	1	2	2	8	-6
GRUPO M	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Desportiva	4	2	2	0	0	4	1	3
Don Bosco	4	3	1	1	1	4	3	1
3.º Comercial MT	2	1	1	0	0	3	1	2
Vila Nova GO	2	2	1	0	1	1	2	-1
5.º Rio Branco	1	2	0	1	1	1	2	-1
6.º Anapolina	0	2	0	0	2	0	4	-4
GRUPO N	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Volta Redonda	6	4	2	0	1	5	3	2
2.º CRB	5	3	2	1	0	2	0	2
3.º Confiança	4	4	2	0	2	5	5	0
CSA	4	4	1	2	1	5	5	0
5.º Itabuna	3	4	1	1	2	3	3	0
6.º Sergipe	0	3	0	0	3	1	5	-4
GRUPO O	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Fortaleza	6	3	3	0	0	5	1	4
2.º Noroeste	4	3	2	0	1	4	2	2
Flamengo PI	4	3	2	0	1	2	2	0
4.º Moto Clube	3	3	1	1	1	2	2	0
5.º Sampaio Correia	1	2	0	1	1	0	2	-2
6.º River	0	3	0	0	3	1	4	-3
GRUPO P	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Americano	7	4	2	2	0	5	0	5
2.º XV de Novembro	5	3	2	0	1	5	2	3
Bangu	5	3	2	1	0	2	0	2
4.º Fast Clube	3	4	1	1	2	3	6	-3
5.º Paissandu	2	3	0	2	1	3	4	-1
6.º Nacional	0	3	0	0	3	0	6	-6

## Marinho fala em Vavá para incentivar Néia

O repórter que quiser ser amigo de Marinho Rodrigues ou quiser uma entrevista diferente, sem as tradicionais frases decoradas, terá que esconder microfone ou gravador. Marinho não suporta entrevistas. É necessário, além de habilidade de repórter, uma certa dose de paciência. Depois de superados estes obstáculos, Marinho fala, até descontraidamente, isto depois de certas declarações cautelosas, como aconteceu ontem quando lhe foi perguntado como analisava as duas equipes.

— Achei o resultado justo, pois criamos mais oportunidades de gol. Acho também que as duas equipes estão de parabéns. O Ceará porque é uma boa equipe, muito bem treinada por Sebastião Leonidas e o Joinville porque conseguiu vencer esta boa equipe.

Pelo volume de jogo apresentado pelo Joinville nos primeiros 45 minutos, todos esperavam até uma goleada. Marinho Rodrigues, que reconheceu as falhas nas conclusões, no caso de Néia, procurou incentivar o jogador, lembrando-se de Vavá na Copa de 58.

— O Néia está com azar, pois não está fazendo gols. Mas ninguém deve se esquecer que ele está presente em todos os lances. Acho que ele começando a fazer gols, vai se livrar do azar que o persegue. O Vavá, em 58 se consagrou porque marcou os gols criados pelo ataque, o que não está acontecendo com o Néia.

## Carraro vai ficar mais 30 dias fora

Jorge Carraro continuará fora do time, no mínimo por mais 30 dias. A declaração é do médico do Joinville, Ger Bagenstoss, que confirmou ruptura parcial num dos músculos da coxa esquerda. Segundo o médico, Carraro havia sentido lesão na véspera do jogo contra o Fluminense: "Ele não havia sido liberado para jogar. Ele viajou com a delegação, mas sua escalção estava condicionada ao último exame que seria feito na Gávea. Carraro foi examinado pelo médico do Flamengo, Giusep Taranto e vetado em seguida".

O jogador está em tratamento intensivo com aplicações de ondas curtas, forno de bier, toalhas quentes e bastante repouso.

Após desmentir a lesão de Joel "não sei que inventou que ele teria que ser operado", o médico comunicou ao treinador Marinho que Celso estava liberado para iniciar os treinamentos, o mesmo acontecendo com Alberto e Vargas "agora, além desta lesão de Jorge Carraro, o departamento médico do Joinville só tem o Veiga em tratamento, que ficará em recuperação, após a cirurgia dos meniscos, por mais 60 dias".

Hoje pela manhã haverá revisão médica e Paulinho, que saiu de campo sentido a virilha, é o único problema do Joinville para o jogo de quarta-feira contra o Goiás, em Joinville.



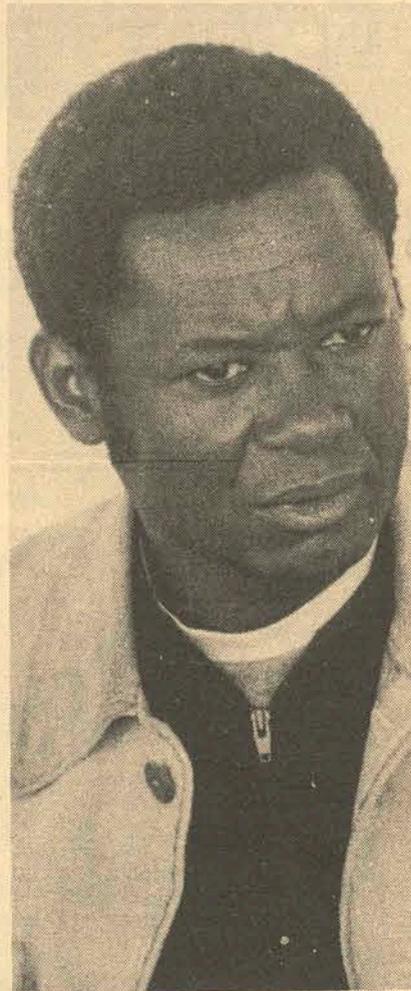
Marinho se lembrou de Vavá para incentivar Néia.

## As explicações de Leonidas

Sebastião Leonidas, durante o jogo, fumou muito. Em cada ataque do Joinville e conclusão errada de seus atacantes, ascendia um cigarro. Gritou pouco, mas com bastante ênfase. E suas intervenções eram sempre para pedir aos atacantes que conferissem todas as jogadas. Era bastante comum escutar este tipo de comentário no túnel do Ceará: "Esse goleiro deles é uma mãe. Está doidinho para levar um gol, pois não segurou uma bola firme. Além disso, a zaga está dando bobeira". Os comentários aumentavam, Leonidas consultava com insistência o relógio e o gol não saía. Mas ele não perdia as esperanças: "Nosso time está bem e tem condições de virar o jogo". Quando o jogo terminou, sua opinião já era outra, e procurou apenas justificar a derrota.

— O time do Joinville é bom, mas dentro desse campo com a torcida em cima. Fora daqui tenho certeza que não será a mesma coisa.

Ele achou que o empate seria um resultado mais justo, o que não é novidade para treinador que perde o jogo. Mas ele tinha ainda uma outra justificativa para a derrota: "Esse juiz foi muito fraco. No lance do gol deles, todo mundo viu que o cara que fez o gol estava em completo impedimento. Não deu porque não quis".



Para Leonidas, o juiz prejudicou o Ceará. Novidade?

## "Joinville foi vivo" (Mickey)

Antes do início do jogo, Mickey deu muitas entrevistas, sempre evocando a sua satisfação de retornar a Joinville onde iniciou sua carreira. Quando terminou a partida, foi um dos primeiros a entrar no vestiário. Só falou para criticar a arbitragem, segundo ele, a culpada pela derrota do Ceará.

— Olha, o Joinville foi muito vivo em colocar este juiz para apitar esta partida. Coincidentemente, foi este mesmo juiz que apitou a goleada do Internacional sobre o Joinville no nacional passado no Beira Rio por 5 a 0. Todo mundo viu que houve impedimento de Paulinho no lance do gol. Ele não invalidou o lance porque não quis.

Quando lhe foi perguntado sobre o Joinville, Mickey rapidamente respondeu que "a meia cancha é muito boa, o mesmo acontecendo com o ataque". No entanto, ele não escondeu que o esquema do Ceará foi o mesmo que foi empregado contra o Grêmio, pelo menos nos contra-ataques, mas aquele gol em impedimento liquidou com o nosso time. Na fase final, jogamos sob pressão, não demos espaços para eles jogarem e acho que o empate seria o resultado mais justo da partida".

# Joinville não caiu na armadilha do Ceará

Foi uma boa exibição do Joinville de Raul Bosse; João Carlos, Wagner, Pompeu e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Joel e Fontan; Britinho, Paulinho (Sávio) e Néia (Lico) na tarde de ontem no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, derrotado o Ceará de Procópio; Júlio, Pedro Basílio, Artur e Dodô; Edmar, Danilo e Neto; Ivanir, Mickey e Tiquinho por 1 a 0, gol de Paulinho aos 24 minutos do primeiro tempo. Braulio Zonotto, o paranaense que deu cartão amarelo para Júlio e Edmar foi um fraco juiz, auxiliado nas laterais por Dirceu Marques (ruim) e Yolando Rodrigues (regular). A renda somou Cr\$ 365.950,00.

Contra o Grêmio, em Fortaleza, deu certo. E o time venceu por 3 a 0. Ontem em Joinville, o treinador Sebastião Leônidas não se preocupou em alterar o esquema do Ceará. Ele jogaria com cautela e exploraria apenas os contra-ataques, ainda mais que não acreditava muito no Joinville. O esquema de Leônidas poderia ter dado certo mais uma vez, isso se Paulinho não marcasse o gol do Joinville logo aos 24 minutos, depois de pressão constante. Daí em diante, o time cearense, na base da afobação procurou o empate e acabou sendo dominado facilmente pelo Joinville que soube explorar, em parte, as falhas do desordenado adversário. O Joinville venceu e fez uma boa partida. Não uma partida excepcional, apesar do bom resultado. A equipe de Marinho Rodrigues também cometeu falhas técnicas e táticas e na fase complementar quase caiu na armadilha preparada por Leônidas.

O Joinville de ontem, mais uma vez jogou sem ponteiro esquerdo fixo que, felizmente para ele, esta deficiência não foi explorada pelo Ceará, pelo menos no primeiro tempo, que limitou o espaço para o lateral Julio. Mas, mesmo jogando sem ponteiro e com Lico no banco, o Joinville venceu, embora o Ceará tivesse contribuído, e muito, para permitir o domínio adversário. Com Néia jogando entre Brasília e Artur, Paulinho vez por outra caindo pela esquerda, Jorge Luiz fixo na frente da zaga e Fontan sem posição definida, o Joinville ocupou todos os espaços do campo. E o que fez o Ceará para evitar a pressão do JEC? Nada. Apenas deixou Mickey plantado entre os zagueiros e sua meia cancha preocupou-se apenas em dar cobertura à zaga. Ivanir e Tiquinho tiveram que recuar para buscar jogo e, com isso, o Ceará ficou sem nenhuma opção ofensiva. Ora, um time que se acomoda em campo, mesmo sendo dominado pelo adversário, só tem que sofrer gol. E foi o que aconteceu. Aos 24 minutos, depois de Britinho e Néia, no mesmo lance, perderam chances de marcar, com o goleiro Procópio defendendo, a bola sobrou para Paulinho que a empurrou para as redes. Antes desse lance, aos 13, Britinho, após receber lançamento de Jorge Luiz, sozinho com o goleiro, da entrada da grande área, escolheu o canto e chutou forte, com a bola batendo na perna de Procópio.

O time cearense, nos primeiros 45 minutos, chegou apenas duas vezes com perigo ao gol de Bosse, aos 41 e 42. Na primeira Tiquinho chutou para fora e na segunda Ivanir não esperava a falha de Raul Bosse. Foi só. Antes que o juiz terminasse o primeiro tempo, Queiroz, aos 45, ainda chutou no travessão.

## ALTERAÇÃO

Na fase final, o Ceará veio taticamente diferente. Seus atacantes se posicionavam melhor em campo, a meia cancha e zaga marcavam sob pressão e tentavam trazer o Joinville para o seu campo. Aparentemente deu certo, pelo menos até aos 10 minutos, justamente tempo em que o Ceará perdeu sua melhor oportunidade de gol. Ela aconteceu logo aos 6. Ivanir ganhou de Carlos Alberto na corrida e na saída de Bosse, chutou sob elevação, com a bola passando pelo goleiro e chocando-se com o travessão. Este lance, parece ter tirado um pouco o ânimo dos cearenses, já que, a partir dos 15, o jogo ficou equilibrado, com ligeira vantagem para o Ceará, que passou a atacar com mais um jogador: Julio, que não tinha a quem marcar, já que o JEC não tinha ponteiro. Com a entrada de Lico no lugar de Néia, aos 30, Júlio ficou preso na zaga e o Joinville passou a organizar melhor as jogadas na intermediária, jogando pelas duas pontas, o que não acontecia anteriormente. Aí, faltou apenas tranquilidade ao time de Marinho Rodrigues, para ampliar o marcador. Como ele não teve, já que aceitou a correria do Ceará, o placar não foi alterado.

Os textos são de Mauro Pires e as fotos de Orestes Araujo



Primeiro foi Britinho que perdeu a chance de marcar, chutando em cima do goleiro Procópio. Depois, com o gol vazio, Néia se perturbou e não concluiu. Na confusão, a bola acabou sobrando para Paulinho que chutou fraco para as redes.



Isso aconteceu aos 24 minutos do primeiro tempo, garantindo a vitória do Joinville, o melhor e mais organizado time dentro de campo. Ao Ceará, restou apenas críticas a arbitragem, sob a alegação de que Paulinho estava em posição irregular.

